

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4244 □ Quinta-feira, 01/agosto/2013 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Foto VÍTOR LANCHA



“Espinho tinha encanto” recorda Manuel José enquanto critica “o mono que fizeram com o enterramento da linha!”

Com saudades de outrora, o cidadão de Vila Real de Santo António e de Espinho classifica de hercúlea a tarefa de desenvolver a cidade. E quanto ao presente do Sporting de Espinho, “é uma dor de alma!” O carismático

treinador de futebol prevê “muito difícil” o futuro do clube, “a não ser que apareça por aí um magnata qualquer, árabe ou russo, que queira ostentar dinheiro”...

páginas 2 e 3

“Espinho é uma cidade lindíssima” e com uma forte vertente cultural”

Cuca Roseta, predestinada para o fado

Fotos CARLOS SALVADOR



página 13



PUB

zona ICE
Boutique dos Congelados

SUPER PROMOÇÃO

PESCADA CHILENA Nº3
4,25€ /KG
e muitas mais...

Rua 23, nº315
(J/ à Junta de Freguesia) geral@zonaice.com
T. 227 328 059 www.zonaice.com

“Napoleão Guerra incutiu-me o bichinho da política”
– Nuno Almeida, candidato do PS à União de Freguesias de Anta e Guetim
páginas 4 e 5

Guy Viseu é o candidato do PSD à Assembleia Municipal
página 6

“Gestão participada e aberta a todo o cidadão”
– SIGA (Somos Independentes Guetim Anta) apresenta programa eleitoral “voltado para a área social”
página 6

Cães à solta
– associações desdobram-se em tratamentos, esterilizações e promoções de adoções mas...
página 7

Praga de pombos (e gaivotas)
– perigo para a saúde pública no centro citadino
página 7

PUB.

FESTIVAL DA
FRANCESINHA



+
€9,30
€6,30

CASINO ESPINHO
ATÉ 31 AGOSTO



Manuel José é uma referência do futebol nacional. Rematou a carreira de jogador e encetou a de treinador no Sporting de Espinho, mas não esconde a mágoa pela "degradação" do estádio (e do pavilhão) e o "declínio" do clube (quase centenário). Ficou surpreendido e orgulhoso com a homenagem que a cidade lhe prestou, atempadamente em relação à de Vila Real de Santo António, mas reconhece que Espinho precisa de se revitalizar com atração turística e juventude. Manuel José é (também) um cidadão do mundo – conheceu sete dezenas de países.

Lúcio Alberto

– Entre Espinho e Vila Real de Santo António a diferença reside apenas na distância ou há muitas diferenças?

"A configuração das ruas de Espinho é um pouco do género de labirinto como é o de Vila Real de Santo António. A baixa de Vila Real de Santo António é igual à de Lisboa, com arquitetura pombalina. A diferença que existe é que Espinho tem mar e Vila Real de Santo António tem rio, mas são duas terras tranquilas. Espinho tem a vantagem de estar a pouquíssimos quilómetros da cidade do Porto e Vila Real de Santo António fica muito longe de Lisboa, a quase quatrocentos quilómetros de distância. Gostei logo de Espinho quando vim para aqui. Era uma cidade extraordinária e com mar, o que é uma atração para mim porque gosto de pescar.

"Espinho tinha encanto"

Foto VÍTOR LANCHÁ

Com saudades de outrora, Manuel José classifica de hercúlea a tarefa de se desenvolver a cidade, lamentando "o mono que fizeram com o enterramento da linha!"



Aprendi com um tio em Vila Real de Santo António quando tinha 11 anos. Espinho é uma cidade tranquila e tem para mim uma coisa importante e apelativa que é o facto de as ruas terem números. Eu esqueço facilmente os nomes. Na minha terra apenas me lembro do nome da rua onde nasci, a Rua João de Deus. Alguns amigos brincam comigo porque eu sou terrível para fixar nomes; passam-me... com uma facilidade medonha!"

– Houve outra razão especial para se prender a Espinho?

"A outra razão para ficar em Espinho foi o clube e o seu presidente de então, o senhor Carlos Padrão, que é

um grande amigo. Carlos Padrão deu-me a possibilidade de eu ser treinador, que eu não queria mas..."

– Mas já se encantara antes por Espinho?

"Lembro-me que nos vários clubes onde joguei quando vínhamos jogar aqui perto, à cidade do Porto e até à Póvoa de Varzim, pedíamos ao treinador, e não era só eu, para ficarmos em alojados em Espinho. E ficávamos no Mar Azul, que nós chamávamos o hotel das campanhas. Uma vez, o frio era tanto que dormi com a gabardina... Ou ficávamos no Grande Hotel na Rua 19, onde eu vivi um ano quando vim para o Sporting de Espinho."

– E o que é recorda das vivências da cidade?

"Espinho tinha uma atração muito especial e havia a convivência com as pessoas das terras circundantes como São João da Madeira, Lamas, Santa Maria da Feira e Paços de Brandão. Vinha tudo para aqui e era uma atração muito grande na zona da linha que ainda tinha uma ponte em ferro. Espinho tinha encanto, mas perdeu-o. Por exemplo, Vila Real de Santo António tinha e tem a afluência de turistas e dantes até foi uma referência do turismo no Algarve, porque o turismo de estrangeiros começou principalmente na praia de Monte Gordo e no verão pareciam enxames de abelhas..."

Eram tantos, tantos! Mas em Espinho também havia turismo, principalmente das terras interiores do país, como Vila Real ou Viseu. E Espinho já tinha a atração do casino..."

– Entretanto, volvidas algumas décadas, há um cidadão de duas cidades...

"Vila Real de Santo António será sempre a minha terra e Espinho é a terra que me adotou, que me fez crescer na minha carreira ligada ao futebol e que me fez despontar como treinador. Os amigos que tenho em Espinho, e que são muitos e bons, ajudaram-me a crescer como treinador e como homem e até intelec-

tualmente. Só posso estar grato a Espinho. Já tenho a medalha de ouro da cidade. Sou cidadão espinhense e é uma honra e um grande orgulho para mim. Espinho é a segunda cidade da minha vida. Só não sei se vou morrer aqui ou se vou morrer em Vila Real de Santo António, mas num lado ou noutro quase que aposto que será numa destas cidades que eu vou morrer. Estou aqui com muito prazer. Há afinidades entre Vila Real de Santo António e Espinho, mas as pessoas têm naturalmente uma cultura diferente, uma diferença como há entre o norte e o sul. Mas sinto-me muito bem aqui, como quando estou na minha terra."

– Também já foi publicamente reconhecido nas suas origens...

"Em Vila Real de Santo António também me atribuíram a medalha de ouro da cidade no dia 13 de maio passado, que é o dia da cidade. Curiosamente, há quase um ano, quando a Associação de Futebol do Algarve fez-me uma homenagem no Casino de Monte Gordo, o presidente da Câmara de Vila Real de Santo António disse-me que a cidade devia-me uma homenagem e que já era tardia. Eu disse que a única coisa que me deviam era um telefonema porque toda a gente me telefonava e toda a gente me dava os parabéns. Os meus amigos e familiares de Vila Real de Santo António faziam isso, mas ninguém da Câmara Municipal..."

– E aquando da distinção do município de Espinho constatou que foi tardiamente?

"A cidade de Espinho não me devia nada e a homenagem não foi tardia, nem pouco mais ou menos, mas foi, acima de tudo, inesperada. Estava chateado com a Câmara da minha terra, de que nem um telefonema recebia... Mas de Espinho foi uma boa surpresa. Estou orgulhoso pela homenagem singela com uma medalha de ouro. E fizeram de mim um cidadão espinhense! Mas já me sentia espinhense há muito tempo! Só posso estar muito grato ao senhor presidente da Câmara de Espinho e a todo o seu staffe, à cidade e às pessoas que lá



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
 Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
 Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lanchá.

Colunistas
 Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
 António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
 Fax 22 731 99 11
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
 NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
 3.700 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

O Sporting de Espinho "é uma dor de alma!"

"Acho muito difícil, a não ser que apareça por aí um magnata qualquer, árabe ou russo, que queira ostentar dinheiro"

– Manuel José e o presente e o futuro do clube

– A cidade também perde pelo facto do Sporting de Espinho estar arredado do principal campeonato nacional de futebol?

"Ainda bem que me põe essa pergunta. Como se sabe, isso é outro problema também da cidade de Espinho. Lembro-me que Carlos Padrão me dizia que o Sporting de Espinho era um grande da segunda divisão e era um clube para não descer da primeira divisão. Muitos clubes já passaram por dificuldades e alguns já recuperaram. Há pessoas que gostam imenso do Sporting de Espinho mas afastaram-se todas do clube, ora magoadas, ora desmotivadas. Passei há pouco pelo estádio, para onde normalmente não olho, porque me faz impressão ver o seu estado degradado, mas agora olhei porque estava ali com um amigo egípcio e mais três jogadores do Egito e aproveitei para dizer que foi ali que terminei como jogador e foi ali que eu me iniciei como treinador. Mas infelizmente está tudo tão degradado que só de olhar para o estádio e também para o pavilhão dá-me pena!! E até dá-me um sentimento de revolta!"

– Mas desta vez olhou...

"É uma tristeza muito grande quando olho para uma bancada que já não existe e com tudo a degradar-se no estádio. Já nem há dinheiro para tinta nem para caiar. Enfim, para lhe lavar a cara, digamos assim. E o teto do pavilhão nem sequer é recuperado! E Espinho que é a meca do voleibol!"

– Espinho será a meca do voleibol mas são os sinais dos tempos...

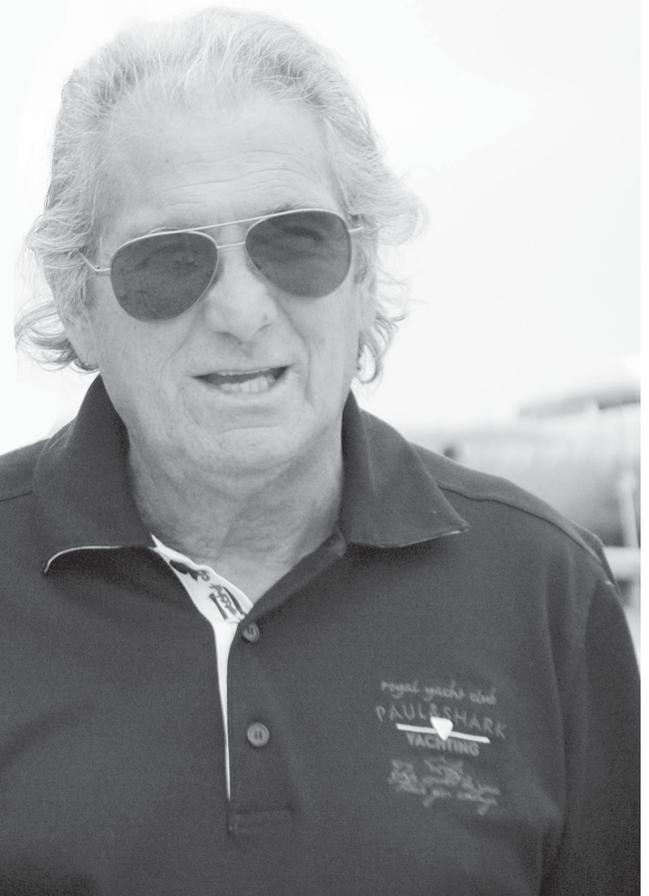
"Basta olhar para o percurso que o clube teve com intervenções da autarquia, com a politização do clube e de tal maneira que as pessoas acabaram por se afastar todas do Sporting de Espinho. E são essas pessoas que ajudaram o clube a crescer. São adeptos do clube desde crianças que hoje sentem uma mágoa muito grande."

– Mas perguntava anteriormente se a cidade também perdeu com a ausência do Sporting de Espinho no patamar mais alto das competições nacionais de futebol...

"Eu não diria que há um divórcio entre o clube e a cidade, porque os espinhenses gostam do Sporting de Espinho, mas com a conjuntura o clube fica mais a perder. Quando eu vim jogar para o Sporting de Espinho em 1977 iam as famílias todas com filhos e netos ao futebol, iam montes de gente atrás do clube a qualquer lado onde se jogasse. Hoje quase ninguém vai com o clube seja onde for... Mas a cidade também perde porque não se dinamiza o bairrismo nem sequer se revitaliza o comércio e a restauração... Mas o que mais dói é o facto das pessoas terem sido obrigadas a afastarem-se do clube que hoje tem uma imagem nublada e declínio nas infraestruturas. É uma dor de alma!"

– O clube está a um ano do centenário. Acredita que o Sporting de Espinho irá aproveitar a dimensão da efeméride para inverter a sua situação?

"Acho isso muito difícil, a não ser que apareça por aí um magnata qualquer, árabe ou russo, que queira ostentar dinheiro. Mas eu não acredito. Por outro lado, as pessoas afastaram-se do clube e os seus filhos também se afastaram do Sporting de Espinho e assim não há quem dê continuidade à obra que os pais fizeram. E também aqueles que tinham paixão pelo Sporting de Espinho e que acompanhavam o clube para todo o lado e que até viviam o clube através do jornal *Defesa de Espinho*. Portanto, quando não há paixão... as coisas morrem... E não acredito que nos tempos mais próximos o Sporting de Espinho se vá levantar. Acho muito difícil,



ainda por cima com esta conjuntura socioeconómica e política. Acho mesmo muito difícil que o Sporting de Espinho volte a ser aquilo que era. E digo isto com todo o respeito por quem dirige o clube, porque nem sequer conheço as pessoas que lá estão. Mas, agora, falo como treinador de bancada... Não estou dentro dos assuntos, mas é aquilo que eu vejo e é aquilo que eu sinto."

Lúcio Alberto



estavam na homenagem e que representavam a cidade e que me acolheram muito bem. A distinção de Espinho não foi tardia, mas foi inesperada e muito saborosa. Deixou-me muito orgulhoso e humilde ao mesmo tempo."

– O que é que Manuel José gostaria de oferecer a Espinho?

"Eu já tenho pouco para oferecer a Espinho. Já não tenho idade para isso. Mas recordo que Espinho tinha um encanto natural. Vim trabalhar para aqui em junho de 1977, ou seja já fiz 36 anos como cidadão espinhense, e lembro-me que não era só no verão mas também nos fins de semana de inverno que estava tudo cheio em Espinho. Chovesse ou fizesse sol, fizesse frio ou calor, vinha toda a gente para Espinho, porque a cidade tinha atração. Repare-se no mono que fizeram com o enterramento da linha! A maior parte das pessoas com quem falo acha, e eu próprio acho, que fizeram aqui um mamar-racho e não se sabe quando é que isto vai ser requalificado."

– Está assim tão pessimista?

"Vai ser muito difícil fazer qualquer coisa para voltar a atrair as pessoas para Espinho. Dizíamos com graça que Espinho era uma cidade de risca ao meio por causa da linha férrea, mas a verdade é que era o ex-libris da cidade. O comboio não incomodava ninguém e as pessoas estavam habituadas. Claro que, por vezes, nas passagens de nível esperávamos meia hora devido ao maior tráfego dos comboios, mas já toda a gente estava habituada a isso. Fazia parte da vida da cidade, embelezava a cidade e dava-lhe outra importância que agora não tem. Qual foi a vantagem? Alguém é capaz de me dizer? É que afundaram a linha mas há duas passagens de nível seguidas, uma atrás da outra na zona do bairro piscatório e junto ao golfe. E nem me falem daquelas saídas de ventilação que puseram acima da linha enter-rada! São outros mamar-rachos. Como é que vão requalificar aquilo que está horrível? E as bateladas de dinheiro que se gastaram com esta obra?!"

– Espinho perdeu assim tanta qualidade?!

"Santa Maria da Feira, Aveiro e São João da Madeira embelezaram-se, assim como a Póvoa de Varzim e Vila do Conde. Tornaram-se atrativas para as pessoas e até a Costa Nova. Ainda recentemente fui com a minha mulher a Santo Tirso, a convite de um casal amigo, e fiquei admirado com a cidade requalificada, o centro com restaurantes, bares e esplanadas por tudo quanto é sítio! Eu e a minha mulher ficamos espantados com tantos jovens que vimos na cidade de Santo Tirso onde parece que há dois ou três anos atrás não parava lá ninguém. Os jovens iam para o Porto, mas agora sentem-se atraídos por Santo Tirso. E Espinho parece o asilo do Terço... Só há velhos... A juventude foi-se embora! Há treze anos que tenho trabalhado no estrangeiros mas quando venho a Espinho só encontro pessoas da minha idade ou mais velhas do que eu... A juventude desta cidade foi-se embora! São coisas que nos chocam e então no inverno... Espinho é uma cidade deserta... Ao longo de duas décadas, as outras terras embelezaram-se e Espinho ficou mais feio."

– Mas não há nada que nada entretanto o tenha

deslumbrado nos últimos tempos em Espinho?

"Não. Honestamente, não. Agora fizeram aquelas obras por cima do enterramento da linha, mas Espinho tornara-se numa cidade feia, fria e triste. Vai tendo agora animação, mas esteve dezasseis anos a perder atração."

– Entretanto está a ser feita alguma coisa?

"Espero para ver, porque não vai ser nada fácil depois dos anos todos que levaram a degradar a cidade. Se continuar o atual presidente da Câmara, Pinto Moreira, vai ter uma obra hercúlea para fazer. Mas ele melhor que outro presidente qualquer tem a obrigação de o fazer, desde que tenha possibilidades financeiras para isso. E hoje sabemos que com a crise que atravessamos não é fácil. É uma tarefa hercúlea, como já disse, mas ele é espinhense e vive a sua cidade de uma forma diferente como de outro presidente qualquer... O presidente anterior esteve aqui dezasseis anos e se tivesse vergonha não se candidatava outra vez..."

– E acha que o atual presidente da Câmara já fez alguma coisa?

"Tenho estado fora do país e agora vou tendo oportunidade de ver como está a cidade, mas temos um longo caminho até ao fim do processo deste rebaixamento da linha..."

– Considera que por enquanto se assistiu a uma operação "cosmética" na superfície da zona do enterramento da linha férrea?

"Penso que sim."

– É da opinião que é preciso uma varinha mágica para o país ou é uma questão de vontade?

"Eu acho que é uma questão de vontade. As dificuldades são mais que muitas, mas são inerentes à crise tremenda que ainda não sabemos como e quando é que vai parar. Os políticos portugueses a nível governamental não têm sentido de Estado, não têm espírito de missão, nem têm vontade de servir e não se preocupam com o bem-estar das pessoas. Hoje ninguém quer saber das pessoas. Acho que os dirigentes políticos de hoje a nível governamental já hipotecaram o futuro da minha neta que tem vinte meses."

– E qual é a "tática"

para inverter o resultado desfavorável?

"É preciso não ter medo de arriscar. O que me move mais é o risco. Se a aposta não tiver risco eu não aceito. Já me espalhei três ou quatro vezes mas vou fazer 35 anos como treinador e fui despedido quatro vezes e isto é quase um recorde. Três situações eram de elevadíssimo risco e espalhei-me, mas levantei a cabeça. E isso é o que se deve fazer nesta cidade que já foi um polo de atração."

– E talvez o concelho de Espinho precisasse de investimentos de risco externo...

"Os russos não pagam impostos no Mónaco mas pagam em Espinho e é por isso que não vêm para cá. Com o dinheiro que era para impostos arranjaram publicidade pessoal porque ninguém os conhecia... Mas é preciso estimular o investimento externo em Espinho. Se não se pode fazer uma obra grande, faz-se uma mais pequena para assegurar o crescimento em termos de qualidade da cidade e para que as pessoas voltem a ter o sentimento de gostar de viver em Espinho."

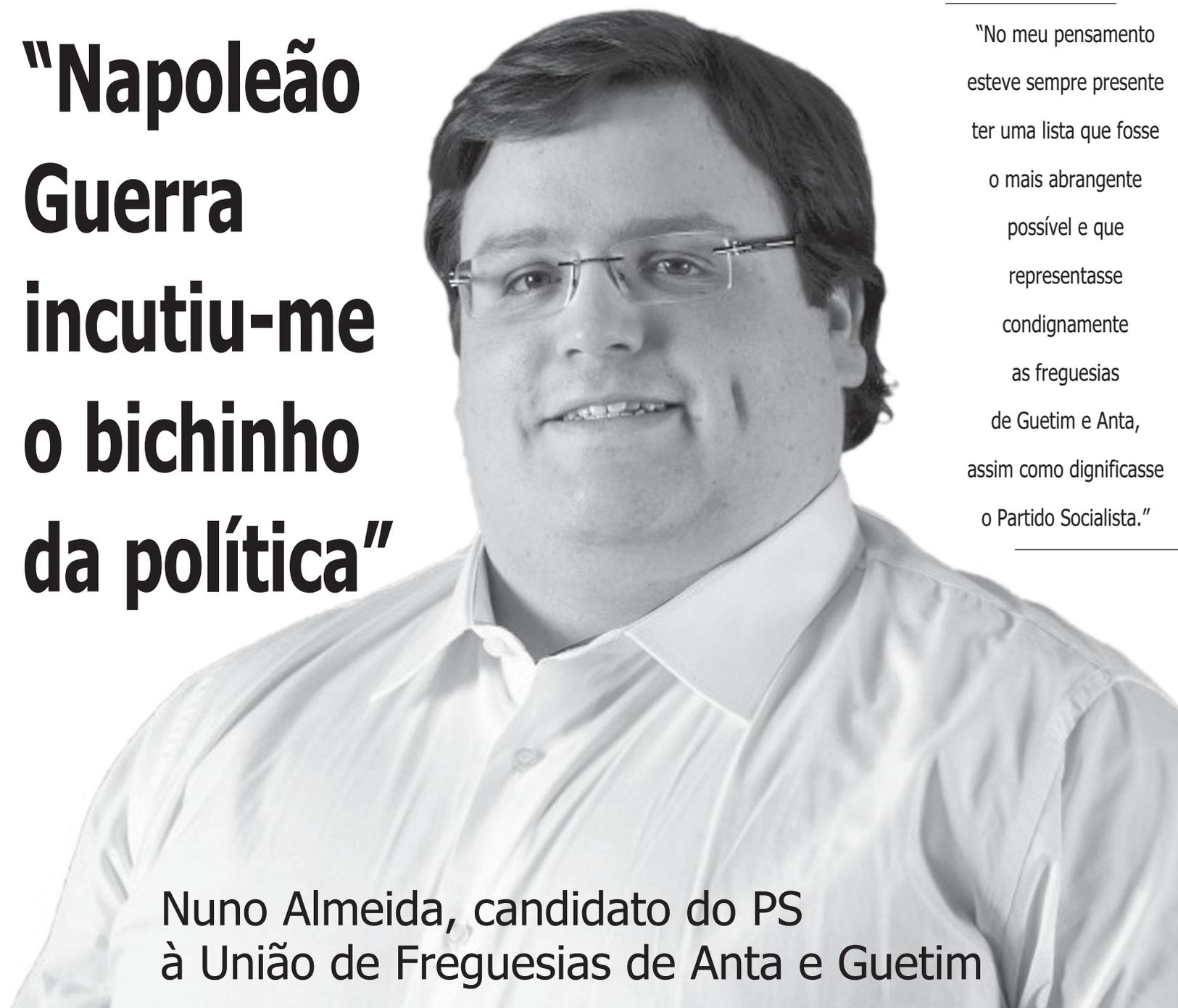
“Os políticos de hoje não têm contribuído em nada para a sua própria credibilização; hoje dizem uma coisa, amanhã fazem outra”, critica Nuno Almeida, acrescentando que “é exemplo disso a postura dos dirigentes do PSD de Espinho no caso da extinção da freguesia de Guetim.” O candidato do Partido Socialista à União de Freguesias de Anta e Guetim quer dar “atenção e voz a todos. Pretendo adotar o orçamento participativo como forma de promover a intervenção informada, ativa e responsável dos antenses e guetineses.”

Lúcio Alberto

– Quando assumiu publicamente a candidatura à presidência da Junta de Anta/Guetim fez questão de vincar que os militantes socialistas antenses puderam expressar as suas opiniões e votar para a eleição do candidato do Partido Socialista à autarquia resultante do novo quadro territorial e administrativo. Houve um processo de pré-candidatos e outro de candidatos?

“Em Anta, o Partido Socialista sempre se preocupou em apresentar um projeto autárquico credível, adequado à realidade da freguesia, e com pessoas que se identificam plenamente com a Freguesia, como foram os casos de António Bernardes, de Rui Loureiro e mais recentemente de Boaventura Moreira e do malogrado Napoleão Guerra. E desta vez não podia ser diferente, até porque o desafio é maior devido à agregação das freguesias de Anta e Guetim, que apenas o PPD/PSD quis, conforme foi sua posição numa sessão pública em Guetim sobre esta temática. Lembro que o presidente da concelhia do PPD/PSD é o actual presidente da câmara municipal de Espinho. Iniciamos pois um período de reflexão interna, onde eu surgi indicado pelo secretariado da secção de Anta do PS, que viu em mim a forma de inaugurar um ciclo já anunciado e muito provavelmente desejado pelo próprio Napoleão Guerra, e onde algo surpreendentemente o actual presidente da Junta em exercício (Manuel Rocha) e a esposa do anterior (Luísa Guerra) se apresentaram como

“Napoleão Guerra incutiu-me o bichinho da política”



Nuno Almeida, candidato do PS à União de Freguesias de Anta e Guetim

pré-candidatos e eu acabei por ser escolhido cumprindo de forma regular os estatutos do partido.”

– Entretanto foi possível auscultar os socialistas guetineses?

“Após o convite, que me foi feito pelo secretariado do PS de Anta, para me apresentar como candidato, iniciei um processo de auscultação a várias pessoas e de Guetim não foram só os socialistas que foram ouvidos, mas também, pessoas de outras forças políticas e independentes. No meu pensamento esteve sempre presente ter uma lista que fosse o mais abrangente possível e que representassem condignamente as freguesias de Guetim e Anta, assim como dignificasse o Partido Socialista.”

– No decurso desse processo aludiu de uma forma circunstancial, mas supostamente emocional, ao desaparecimento súbito de Napoleão Guerra...

“Era incontornável não o fazer, terminava agora, por força da lei de limitação de mandatos, o ciclo de liderança do presidente Napoleão. O consenso em torno da minha candidatura foi generalizado e valorizado; por isso decidi avan-

çar. Esse consenso foi escrutinado dentro da secção, e eu fui o eleito, para iniciar um novo ciclo de gestão rigorosa e competente, prometendo honrar a memória daquele que foi para muitos o melhor presidente da Junta de Freguesia de Anta.”

– Assumiu que aprendera com o último presidente eleito para a Junta de Anta...

“Napoleão Guerra, foi de facto muito mais que um amigo para mim, foi ele que me incutiu o bichinho da política, depois levou-me para a Assembleia de Freguesia e finalmente convidou-me para o Executivo da Junta de Freguesia. Sempre me transmitiu a vontade de lutar pela causa pública. Era um excelente comunicador, de trato fácil e um ser humano de extraordinária sensibilidade. Foi um presidente sempre solidário e amigo, que deixou uma marca bem forte no desenvolvimento da freguesia de Anta, nomeadamente, na vertente social e no desenvolvimento da parte mais rural da freguesia. Socialista até à hora da sua morte, é-lhe feito, ainda hoje, um reconhecimento público, da direita à esquerda, pelo seu trabalho e da sua equipa em prol dos antenses.”

– Em que é que sustenta, serem as condições necessárias que julga ter para iniciar um novo ciclo autárquico?

“Com esta minha candidatura, chego a mais um ponto no meu percurso autárquico. O momento não foi premeditado, mas os quase oito anos de trabalho autárquico, na Assembleia e na Junta de Freguesia de Anta, promovendo e estabelecendo um contato de proximidade diária com todos, e a minha participação ativa e empenhada em todas as atividades desenvolvidas, permitiram perceber as dinâmicas da freguesia e até do próprio município e ter um conhecimento relativamente profundo dos problemas da Freguesia. Tenho dentro de mim a determinação para defender os destinos destas duas freguesias e das suas gentes.”

– Se reconhece que a competência de Napoleão Guerra proporcionou um novo ciclo de vitalidade à vila de Anta, como é que avalia o exercício presidencial de Manuel Vieira da Rocha?

“Conheço o Senhor Manuel Rocha desde a minha infância, e sempre reconheci nele a personificação de um homem bom,

comprometido com os ideais socialistas e preocupado com a sua família. Militante do Partido Socialista em Anta, que quando se viu confrontado com o desafio de ter de assumir a continuidade da presidência da Junta, num momento trágico para todos, disse sim. Comprometeu-se em terminar o mandato iniciado por Napoleão e goste-se ou não deu o seu cunho pessoal em muitas realizações. E é por lhe reconhecer mérito na sua acção e dedicação a esta causa, que imediatamente após a minha eleição como candidato, lhe enderecei um convite para integrar a lista do PS mantendo o mesmo lugar na lista da eleição autárquica anterior, tendo ele recusado. No entanto, sucederam-se episódios de uma certa independência, ou subjugação a outros interesses, que não os de Anta, imediatamente após o desaparecimento precoce de Napoleão Guerra. Foi com bastante surpresa o seu surgimento como pré-candidato, quando o seu caminho não foi este e o seu percurso sofreu alterações profundas. Algo inimaginável, até porque o Senhor Manuel Rocha já em declarações a um órgão de comunicação social local, tinha manifestado o desejo de apenas terminar o atual mandato com dignidade, não que-

“No meu pensamento esteve sempre presente ter uma lista que fosse o mais abrangente possível e que representasse condignamente as freguesias de Guetim e Anta, assim como dignificasse o Partido Socialista.”

rendo continuar a exercer mais este cargo, pois apenas pretenderia cumprir o atual mandato da melhor forma.”

– Entretanto, com a sua candidatura assume um processo de regeneração e de definição de um novo rumo. Já tem definidas novas políticas autárquicas e nova forma de abordar a política perante os cidadãos antenses e guetineses?

“Mais do que uma mudança de rosto, é necessária uma mudança de práticas, dando continuidade à credibilização, não só das instituições, neste caso concreto a Junta de Freguesia, mas também daqueles que as representam. Estratégia, planeamento, responsabilidade e liderança são os compromissos que entendo necessários para essa definição. É necessário valorizar o mérito e a capacidade individual e coletiva, reforçar as parcerias com as instituições e coletividades ter um papel mais ativo e colaborante com a rede social, promovendo projetos de inclusão social e de animação cultural, impulsionar o desenvolvimento da economia social, como forma de promover não só o bem-estar e o emprego e apostar na requalificação dos espaços públicos.”

"Estamos fartos de ver políticos a chegar ao poder, vestir a gravata e exigir que lhe tratem por Sr. Doutor e a ignorarem aqueles que o elegeram"

Nuno Almeida quer manter todos os serviços da Junta ativos em Guetim e aumentar as suas valências com a criação de um posto de atendimento dos Correios

– Exigir proximidade aos problemas das pessoas e transparência em todos os atos públicos da autarquia colhe votos nos votantes indecisos, flutuantes e nos que têm tendência para a abstenção?

"Os políticos de hoje não têm contribuído em nada para a sua própria credibilização; hoje dizem uma coisa, amanhã fazem outra. É exemplo disso a postura dos dirigentes do PSD de Espinho no caso da extinção da freguesia de Guetim. A nossa sociedade atravessa por uma fase deprimente do ponto de vista socioeconómico, cheia de angústias existenciais e com poucas expectativas de futuro, falar a verdade e ser transparente nos seus atos, é no mínimo o que se exige a alguém

que se candidata como eu. Estamos fartos de ver políticos a chegar ao poder, vestir a gravata e exigir que lhe tratem por Sr. Doutor e a ignorarem aqueles que o elegeram.

Quero dar a atenção a todos, quero dar voz a todos, em Guetim vamos manter todos os serviços da Junta ativos, e aumentar as suas valências com a criação de um posto de atendimento dos CTT – Correios. Pretendo adotar o orçamento participativo como forma de promover a intervenção informada, ativa e responsável dos antenses e guetineses."

– Os outros candidatos também têm ambições e projetos e todos alegam o apego à terra...

"É perfeitamente legítimo,

que qualquer candidato a uma junta sinta apego à terra, se assim não fosse, estávamos a transformar o combate político numa competição desportiva onde os partidos escolhiam alguém para ir disputar a taça. O PS não pensa assim, e por isso sempre apresentou candidatos, comprometidos com as suas freguesias, com as suas coletividades e associações, que andam diariamente na rua a sentir os problemas das pessoas e a solucioná-los e não apenas a dois meses das eleições."

– E há independentes na forja...

"É um facto, que concorro a esta eleição com o apoio do Partido Socialista, mas para mim nenhum Partido deve estar acima de nenhuma terra e esta

não deverá estar acima de nenhum cidadão. A nossa obrigação passa por defender os direitos dos cidadãos e salvaguardar os interesses das nossas freguesias. O nosso sistema eleitoral permite que cidadãos independentes se organizem e concorram às eleições autárquicas, resta agora perceber quais são as suas verdadeiras intenções e a veracidade da sua independência."

– Alfredo Rocha seria um candidato com visibilidade nos eleitores antenses?

"O presidente Alfredo Rocha é um homem que pela sua simplicidade e maneira de estar encantou muitos, soube desempenhar exemplarmente as funções de que estava in-

vestido e é certo que em muitas ocasiões, excedeu a sua obrigação funcional, tendo com a sua inteligência e dedicação contribuído para o sucesso de muitas iniciativas e para a concretização de muitos projetos que dignificaram a freguesia de Guetim. Para ele, também era o final de um ciclo, premeditado pela lei de limitação de mandatos, mas mesmo assim não desistiu nunca de lutar pela sua freguesia e manteve-se contra a sua extinção. O PSD de Espinho foi 'mais papista que o Papa', e vaticinou extinção de Guetim logo no primeiro orçamento para 2010 quando a verba destinada à construção do novo edifício sede da Junta e do centro cívico da freguesia, foi retirada do mesmo. Sucedendo o mesmo nos orçamentos posteriores, ou seja, o PPD/PSD não quis construir este equipamento para os guetineses. É por este equipamento que iremos lutar e será uma promessa que terá que ser cumprida custe o que custar."

– A candidatura de Nuno Almeida "colar-se-á" presunivelmente a José Mota...

"José Mota é o candidato à Câmara Municipal de Espinho pelo Partido Socialista e eu sou o candidato do Partido Socialista à União de Freguesias de Anta e Guetim. No que diz respeito as freguesias de Anta e Guetim, estas conheceram um acelerado desenvolvimento com as maiorias no executivo municipal do Partido Socialista e isso é irrevogável. A comprova-lo está o trabalho dos seus presidentes de Junta, elogiado

hoje por todos, fruto de uma cooperação ativa, séria e comprometida entre o município e a Juntas e eu espero contar com ele para me ajudar a concretizar os nossos projetos para Anta e Guetim."

– Nuno Almeida é novo na idade para ser candidato em Anta?

"A idade só é um fator importante quando falham todos os outros argumentos. Sou um jovem licenciado, tenho o meu emprego próprio, não venho das Jotas partidárias, identifique-me facilmente com as pessoas e que me preocupo em ouvi-las e resolver os seus problemas, dentro do meu âmbito de ação atual. Será sempre a minha preocupação!"

Dou rosto a uma equipa motivada, competente e experiente que pretende respeitar a identidade, as especificidades, as raízes e as tradições, quer de Anta, como de Guetim e que aposta nas pessoas para fazer uma evolução sustentada."

– Mas tem "peso" no seio da comunidade?

"Sim, sendo ainda jovem, conto já com um percurso bastante ativo na comunidade onde estou inserido, passei já pela direção de algumas coletividades, participo ativamente em alguns projetos de carácter social e de voluntariado, desenvolvo uma atividade permanente e comprometida com a Igreja e cumpro com as minhas funções para as quais fui eleito na Junta de Freguesia de Anta há cerca de oito anos."

Lúcio Alberto

A crise no sistema democrático contemporâneo e a falta de um discurso político

"Democracia quer simplesmente dizer o desencanto do povo, pelo povo, para o povo" – Oscar Wilde

A ideologia política dos partidos foi-se diluindo nos últimos anos. Estes descaracterizaram-se de uma forma tão incompreensível, em que chegamos ao ponto de termos um partido de governo social-democrata que não toma medidas rumo à social-democracia e uma oposição socialista que, na realidade, pouco ou nada de socialista tem. Muitos creem que esta mesma diluição é fruto do avanço dos tempos e da complexidade das estruturas sociais e económicas, contudo, nos nossos dias, as diferenças práticas entre o socialismo e o modelo social-democrata são quase nulas, podemos mesmo dizer que ambos os partidos têm mais pontos de convergência que propriamente de antagonismo.

Estas semelhanças programáticas e até mesmo ideológicas trazem consigo um problema grave: a falta de alternativas. Com a descaracterização dos ideais parti-



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

André Rocha

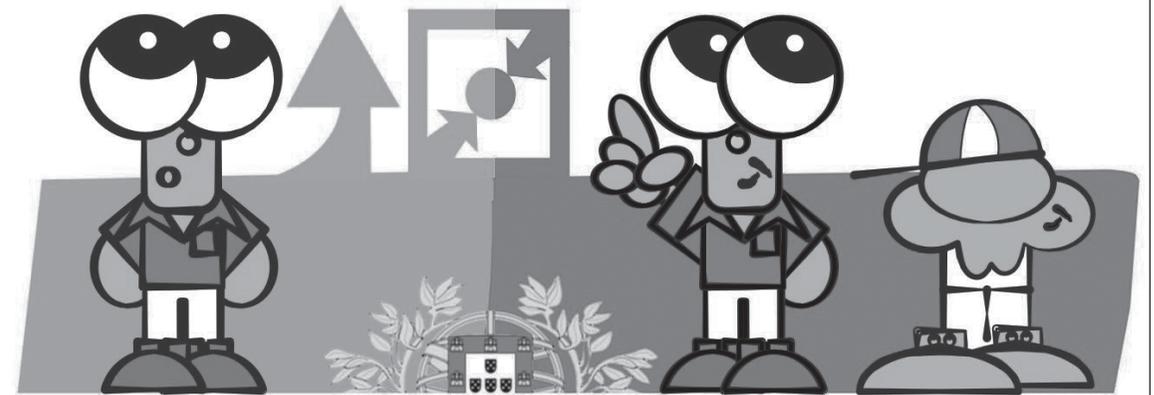
dários, a marca política de um determinado governo já pouco ou nada difere relativamente ao anterior. Não existe um discurso político-ideológico, existe sim um discurso de governo e outro de oposição.

O discurso da oposição resume-se a condenar o aumento de impostos, a ausência de investimento na educação, na saúde e na justiça; a falta de capacidade de visão económica do Governo, etc. Já o discurso do governo, tem como base a necessidade de fazermos sacrifícios para sairmos da crise, a culpabilização dos executivos de diferente cor partidária pela situação presente, ou a galvanização de alguns aspetos positivos pouco ou nada relevantes. Esta postura de falta de convicções ideológicas, tem certamente por base o rotativismo no acesso ao poder entre os três partidos da esfera governativa. O modelo está

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO
A coligação no Governo
está descompensada...

DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 901
... o PSD é o partido
maioritário...
... mas o CDS é quem
tem mais setinhas!!!...



gasto, porém, continua a vigorar: porquê? Na verdade, não existem alternativas, o que é preocupante. Os partidos de extrema-esquerda com assento parlamentar estão mais interessados em destruir que propriamente em construir, os partidos e movimentos que não têm expressividade, até poderão possuir boas ideias, todavia, estão despidos de quadros com experiência política e, mais importante que isso, despidos da projeção daqueles que têm representatividade parlamentar. Na restante Europa, a rotatividade entre dois partidos é uma constante, veja-se o exemplo francês ou alemão. Do ponto de vista histórico, Portugal é, desde o segundo quartel do século

XIX, um país que sempre conheceu o rotativismo partidário (exceto entre 1933 e 1974, por razões sobejamente conhecidas).

Estará o sistema democrático, na forma em que é atualmente concebido, num declínio acentuado? Parece-me óbvio que a democracia está em crise. A diferença entre a crise ideológica presente e a de outras épocas é apenas uma: a falta de alternativas. O feudalismo da idade média deu lugar à centralização de poder no rei da época moderna, essa mesma centralização de poder foi colocada em causa pelas ideias iluministas que deram lugar à Revolução Francesa e ao início do proto sistema democrático, con-

forme o conhecemos nos nossos dias. No tempo presente, as alternativas que nos são apresentadas, são lunáticas ou inexequíveis, como é o caso da tão propalada "democracia direta".

Termino chegando a uma conclusão mais que natural: a falta de um discurso político com ideias claras e definidas é, antes de mais, fruto de uma crise no seio do sistema democrático que, pelo menos por agora, não parece ter fim à vista! Não sou de todo antidemocrático, a democracia é, talvez o melhor sistema possível, que na época contemporânea não deixa de ser uma dura fatalidade.

Guy Viseu candidato do PSD à Assembleia Municipal de Espinho

O histórico do Partido Social Democrata de Espinho, Guy Viseu, será o cabeça-de-lista candidato pelos social-democratas à Assembleia Municipal de Espinho nas próximas eleições autárquicas de 29 de setembro próximo.

Guy Viseu, que nas anteriores eleições foi eleito para a Assembleia Municipal, como independente, pelo CDS-PP, regressa às lides político-partidárias com as cores social-democratas.

O candidato do PSD à Assembleia Municipal de Espinho é licenciado em engenharia mecânica, é o presidente do Conselho de Administração da conhecida empresa da VIACER, do qual é

acionista o Grupo Violas, os Transportes Figueiredo e já ocupou os cargos de vice-presidente do Sporting Clube de Espinho, responsável pelo futebol profissional, tendo conquistado o único título do clube como campeão nacional da Divisão de Honra (correspondente à atual II Liga), vice-presidente da Associação Académica de Espinho e presidente do Lions Club de Espinho.

Guy Viseu atualmente ainda está nos conselhos gerais da Associação Académica de Espinho e da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho.

Manuel Proença



O movimento **Somos Independentes Guetim Anta (SIGA)** já entregou a candidatura no Tribunal de Espinho

A lista concorrente às eleições autárquicas de setembro do movimento **Somos Independentes Guetim Anta (SIGA)**, encabeçada por **Oscar Ramada**, fez a sua apresentação na sexta-feira à noite na sede da Junta de Freguesia de Anta. A lista cujo mandatário é **Avelino Ribeiro**, irá contar com a participação de **Oscar Ramada** (cabeça-de-lista e candidato a presidente da Junta de Anta/Guetim), **Francisco Alves**, **Cátia Proença**, **José Alberto Reis**, **António Ferreira**, **Susana Guimarães**, **Joaquim Fernando Devezas**, **Angelina Salgueiro**, **Adelino Pinto**, **Ana Paula Soares**, **Carlos Assunção Sousa**, **Sílvia Ribas** e **Ana Paula Sá**.

Manuel Proença

Na sessão de apresentação da candidatura da SIGA, Oscar Ramada fez questão de dizer que o que pretende o movimento independente é que "esta gestão seja uma gestão

"Gestão participada e aberta a todo o cidadão"

SIGA (Somos Independentes Guetim Anta) apresenta programa eleitoral "voltado para a área social"

participada, aberta a todo o cidadão. Queremos que os cidadãos venham cá expor os seus problemas e até poderemos ir ao local debater esses problemas. Não queremos tornar a Junta de Freguesia num local onde as pessoas têm medo. As pessoas vêm cá para serem ouvidas, para serem bem tratadas e bem recebidas".

O candidato à Junta de Anta/Guetim afirmou, durante a sua longa exposição que "uma das nossas bandeiras será, também, deixar aberto o espaço que é ocupado pela Junta de Freguesia de Guetim. Aquele espaço irá ficar com uma extensão dos serviços da nova

Junta, com o mesmo horário e terá toda a autonomia para atender os cidadãos guetineses e da Idanha. Haverá alguém responsável com a capacidade de dar resposta a todas as solicitações".

Oscar Ramada começou por dizer que "nas condições em que vivemos, onde a situação económica não é boa, serão estas eleições, porventura, as mais importantes dos últimos anos. Por isso, chegou a altura de darmos voz ao povo, pensando em alternativas credíveis".

Segundo o candidato, "tentamos elaborar o nosso programa eleitoral mais voltado

para a área social da nossa freguesia. Por isso, é evidente que tenhamos de abdicar de grandes obras para seguirmos na direção da área social e de apoio. Cada vez mais a nossa população está a envelhecer e, por isso, as dificuldades são cada vez maiores. Por isso, teremos de enveredar por esse sentido".

O candidato dos independentes a Anta/Guetim quer "fazer a diferença na área social. Pretendemos criar um cartão social, com descontos entre um e cem por cento, dependendo dos rendimentos e dos bens de cada um dos utentes. Queremos criar uma loja (local) social

para a distribuição de bens que poderão ser distribuídos pelos mais necessitados, como roupa, produtos alimentares, etc.. Será uma loja que irá contar com o apoio da população e de voluntariado".

E explicou:

"Os serviços de apoio social não são mais do que um gabinete, também em regime de voluntariado, de apoio ao idoso e às pessoas mais necessitadas, como por exemplo, o preenchimento das declarações de IRS. O Centro de Dia não é mais do que tentarmos negociar e fazer parcerias com os centros de dia existentes. Tentaremos estabelecer protocolos de forma a arranjarmos uma ocupação para os mais idosos".

E mais:

"Com os transportes pretendemos conseguir um meio de transporte social, com a aquisição de uma carrinha que irá percorrer um itinerário. Esta carrinha passará por Guetim e por Anta, dentro de um horário estipulado, funcionando, também, com a apresentação do cartão social Em Guetim e na Idanha os transportes são escassos e as pessoas, muitas das vezes, para se deslocarem ao posto médico ou ao hospital não têm meio de transporte. Com esta carrinha iremos procurar colmatar esse problema. Sabemos que se trata de um investimento que terá de ser muito bem analisado, mas constitui uma prioridade. No entanto, iremos tentar conseguir mais meios de transporte coletivos, principalmente por Guetim".

Na sumária imagem do seu programa, Oscar Ramada referiu, "que iremos procurar criar um mercado quinzenal para Anta e Guetim para que as pessoas que têm uma produção agrícola em excesso possam vender. Poderão fazê-lo através de uma cooperativa".

O candidato da SIGA aproveitou para apontar o dedo a algumas situações nas freguesias, tais como as que se referem à sinalização:

"Quando entramos em Anta, não vemos nenhuma placa de sinalização a indicar a nossa freguesia. Mas além disso, há muitas ruas onde falta a sinalização com a informação dessas ruas. O mesmo acontece em Guetim. Não temos de ter vergonha de dizer que so-

mos destas freguesias".

Oscar Ramada propõe-se intervir em mais algumas situações, tais como:

– "O Cemitério de Anta cresceu e por isso, precisa de uma intervenção, desde o gradeamento, paredes à criação de espaços com relva e jardins, de forma a que fique mais airoso. Anta tem duas capelas mortuárias, mas uma delas está fechada e serve de garagem. Não nos podemos dar ao luxo de ter aquela capela fechada porque muitas das vezes há mais do que um velório;

– É possível trazer os correios para Anta e para Guetim. A única coisa que aquela empresa pede são as instalações. Esta será, por isso, uma das nossas prioridades;

– Não temos um local de diversão e aberto à comunidade. Junto à rotunda do espigueiro há um terreno da Junta e é possível fazer ali um parque;

– Vamos procurar instalar mais contentores do lixo e mais ecopontos em Guetim e Anta;

– Vamos analisar a água das fontes que existem nas freguesias;

– No Bairro da Ponte de Anta iremos dar apoio às instituições que lá estão a trabalhar, procurando proporcionar mais iniciativas dedicadas aos jovens. Mas vamos procurar, também, melhorar as vias de circulação naquele local, pois estão degradadas. Aquele espaço merece mais atenção;

– A Rua Professor Dias Afonso tem sido um problema desde que foi aberta à rotunda. Principalmente nas horas de ponta tem sido um caos. Este problema terá de ser resolvido. Há um projeto na Câmara para continuar a rua até à Nave Polivalente. Mas aquela estrada tem de ser melhorada, com a criação de passeios com guias bem altas onde não possam estacionar os automóveis. Temos de encontrar uma solução que cause o menor prejuízo às pessoas;

– As escolas primárias vão passar para o Centro Escolar que está num local onde os acessos são muito fracos. A estrada não poderá ter dois sentidos. Este problema terá de ser resolvido pela Câmara mas nós iremos estar em cima dele.

Praga de pombos (e gaivotas)



Foto VÍTOR LANCHA

Perigo para a saúde pública no centro citadino

Proliferam os pombos no centro citadino.

E também as gaivotas. Os parques infantis são

atrativos pelo descuido involuntário das crianças

utentes mas há pontos referenciados no centro urbano

que ganham cada vez mais dimensão ora por falta de

limpeza nas artérias, ora pelo ato voluntário de alguns

municípios em alimentar pombos e gaivotas.

A zona envolvente ao Centro Multimeios

é um exemplo e até a bancada do estádio de futebol

que cobre parte do passeio da Avenida 8.

Dizem os entendidos que os pombos-correio ajudam idosos e deficientes. Alegam ainda que tais "atletas" da columbófila podem também ajudar toxicodependentes e alunos problemáticos. Mas as aves errantes que se avolumam nos espaços centrais da cidade são conspurcadoras e causadoras de insalubridade, nas palavras de quem frequenta.

Gaivotas e pombos afiguram-se um risco para a saúde pública e, acrescentam especialistas, um foco de bactérias resistentes a antibióticos.

O lixo e os alimentos "aban-

donados" na via pública atraem pombos e gaivotas e influenciam o aumento exagerado da sua reprodução.

A prevenção de riscos para a saúde que se agravam com o aumento descontrolado da coabitação de pombos e gaivotas na malha urbana poderá centrar-se na inversão de hábitos que se vão criando, aqui e ali, com a alimentação indevida prestada às aludidas aves. Entretanto, os sacos de lixo devem ser fechados e colocados em contentores tapados.

Lúcio Alberto

Cães à solta

Associações desdobram-se em tratamentos, esterilizações e promoções de adoções mas...



Aumentam em catadupa no concelho os cães vadios ou abandonados. Inicialmente deambulam solitariamente pelas ruas mas gradualmente vão-se agrupando e assim multiplicam-se as matilhas. Uns são inofensivos e carecem de afetos que ainda memorizam ou de que denotam desejo. Outros assumem uma postura de rebeldia e agressividade, constituindo perigo para as pessoas e pondo em causa a salubridade. As associações em defesa dos animais e cidadãos com iniciativas pessoais tentam minimizar as condições dos bichos com vida errante e desdobram-se em ações altruístas, mas também desponta cada vez mais a preocupação de municípios preocupados com a conjuntura do aumento constante de matilhas caninas. Para tal alegam repercussões negativas de higienização pública e receios de perigosidade de integridade física.

Chega o verão e é tempo de férias. E chegam cães e gatos à cidade provenientes de localidades periféricas, abandona-

dos pelos donos que os mimaram (e ostentaram) enquanto eram pequenos e "cabiam" nos apartamentos e até nas casas



Fotos VÍTOR LANCHA

com terrenos adjacentes ou porque é tempo de férias e "não cabem" na bagagem...

Enquanto uns criticam os dejetos espalhados pelos passeios, com enfoque no perímetro central da cidade, outros reclamam por segurança nos caminhos peçados de cães.

Entretanto, junto ao Bairro Violas, na zona de transição

entre Anta e Silvalde, os cães errantes agrupam-se no jardim, causando polémica. Alguns moradores ainda esgrimem argumentos de que os animais (a quem fornecem alimentos) é que são provocados, mas muitos já são os moradores e os transeuntes que se insurgem contra a presença dos cães e bradam por segurança

entre Anta e Silvalde, os cães errantes agrupam-se no jardim, causando polémica. Alguns moradores ainda esgrimem argumentos de que os animais (a quem fornecem alimentos) é que são provocados, mas muitos já são os moradores e os transeuntes que se insurgem contra a presença dos cães e bradam por segurança

Medidas camarárias nos casos de canídeos, gatídeos e pombos

Face a um conjunto de notícias, comentários e opiniões sem fundamentos técnicos e científicos postos a circular na opinião pública através das redes sociais e outros meios de comunicação, a Câmara Municipal de Espinho, no âmbito da legislação em vigor esclarece que "a proliferação de animais errantes é, efetivamente, um problema que deve ser analisado e tratado pelas autarquias."

No caso concreto dos pombos, "a Câmara já adotou medidas para controlo dessa população, mas é importante garantir que as aves domésticas não convivam com aves errantes, nem contribuam para o aumento das colónias de pombos."

A quantidade de pombos que proliferam na cidade é uma das principais fontes de preocupação no que respeita a animais errantes, potencialmente transmissores de doenças ao homem, nomeadamente a tuberculose, a ornitose, a psitose e a salmonelose.

"Compete à Câmara Municipal a adoção das medidas adequadas ao controlo dos animais vadios ou errantes, a fim de garantir a proteção da saúde pública, a segurança e a tranquilidade da população do município, bem como a saúde e segurança de outros animais."

No caso dos gatídeos e dos canídeos, "as campanhas de esterilização desses animais (Programas CED – capturar, esterilizar e devolver), com carácter de educação e consciencialização dos munícipes para as responsabilidades associadas à compra ou adoção de animais, serão uma forma de minimizar o crescente problema dos animais errantes um pouco por todo o concelho."

Assim, ainda segundo a Câmara Municipal de Espinho, "importa esclarecer" que por um lado, "a presente postura da autarquia aplica-se a todos os animais vadios ou errantes, independentemente da sua espécie, que se encontrem em toda a área do município." Por outro, "animal vadio ou errante é o animal que seja encontrado na via pública ou noutros lugares públicos, fora do controlo e guarda dos respectivos detentores ou relativamente aos quais existam fortes indícios de que foi abandonado, não tem detentor ou não seja identificado."

Entretanto, "é expressamente proibido alimentar qualquer animal vadio ou errante, seja de que espécie for, em qualquer espaço público, uma vez que a deposição indevida de resíduos na via pública é fator potenciador de propagação de pragas, pois os restos deixados pelos cães e gatos para além de provocarem insalubridade, contribuem para a proliferação de espécies nefastas à saúde pública (ratos e insetos)."

A violação da proibição prevista no parágrafo anterior "constitui infração punível com montante que pode ir de 0,2 a 2 vezes o salário mínimo nacional."

No caso concreto dos pombos e de acordo com os especialistas, as fezes dos pombos, caracterizadas pelo elevado grau de acidez, são causa de sujidade de parapeitos e da via pública, destruição de monumentos, entupimento de calhas e algerozes e danos em antenas e pinturas de automóveis.

Mas, a proliferação de pombos é uma questão de saúde pública:

A ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes de pombos pode causar gastroenterites e outras doenças; a inalação de poeiras provenientes das fezes secas, que podem conter fungos ou bactérias é susceptível de causar tuberculose, pneumonia, meningite, artrite e inflamações nos olhos, entre outras; os ácaros e as poeiras provenientes das penas originam alergias e dermatites.

"A Câmara Municipal de Espinho, enquanto responsável pela preservação da saúde pública, segurança pública ou perigo para o ambiente, está obrigada a tomar as medidas necessárias que impeçam situações que podem pôr em causa o bem-estar da comunidade."

na via pública, inclusive questionando o receio de perigo para as crianças. Há igualmente quem sugira intervenção das autoridades policiais em articulação com a legislação municipal.

"Não estamos de costas viradas para a situação", assegura o vereador Quirino de Jesus, reconhecendo "os aglomerados de cães" passíveis de reflexos de insalubridade e insegurança.

"A Câmara Municipal tem desenvolvido esforços no sentido de minimizar a situação" que se agrava nos períodos de férias com os abandonos dos animais ditos domésticos. O espaço municipal que serve de canil "não tem condições físi-

cas e como está localizado no antigo matadouro "tem uma conotação pejorativa."

Por seu turno, as associações de amigos dos animais vão desempenhando uma ação preponderante, assegurando até ao limite das suas possibilidades tratamento, esterilização e promoção de adoção.

Mas trata-se de uma missão de voluntariado e do espírito de sacrifício de quem (também singularmente) pugna para melhorar as condições dos animais errantes. Todavia já há relato de um caso onde o terreno que supostamente deveria ter lotação para trinta animais já alberga setenta...

Lúcio Alberto

Alimentos podem atenuar os sintomas da psoríase

No período de verão há maior tendência para fazer refeições fora de casa e alterar a dieta habitual. A alimentação é fundamental para manter uma vida saudável e nos doentes com psoríase esta regra não é exceção. Não existe uma dieta específica para a psoríase, mas existem alimentos que podem ajudar a controlar a inflamação da pele.

“Os doentes com psoríase devem optar por alimentos como fruta e vegetais, que são boas fontes de fibra e de minerais, principalmente brócolos, cenoura e papaia. O pescado é sempre aconselhado, dando preferência aos ricos em ácidos gordos polinsaturados – ómega 3 –, como cavala, salmão, atum, sardinha ou arenque. Já as carnes vermelhas e enchidos podem provocar maior irritação da pele, tal como os alimentos muito condimentados com pimenta ou outras especiarias, por exemplo. Da dieta devem constar mais alimentos cozidos, em detrimento dos refogados”, explica Paulo Pereira, médico dermatologista.

Durante o Verão, época em que se fazem refeições mais leves, pode optar por saladas com ingredientes frescos, mas devidamente lavados e acondicionados para não perderem as qualidades naturais.

A água e os sumos podem ser consumidos sem preocupação, em especial os sumos de fruta naturais, que permitem reforçar o sistema imunitário, ajudam a combater o *stress* oxidativo e previnem a obesidade e os acidentes cardiovasculares. As bebidas alcoólicas devem ser evitadas, pois aumentam o prurido e tornam o organismo mais resistente aos tratamentos devido à interação com os medicamentos.

A psoríase tende a ser mais grave e mais resistente aos tratamentos nos doentes com excesso de peso. O excesso de peso nas zonas das dobras cutâneas, como as axilas, virilhas e por baixo dos seios, podem aumentar o risco de infeções fúngicas e bacterianas. Por isso, o exercício físico também é aconselhado.

“É da máxima importância combater o excesso de peso e a síndrome metabólica, e além de contribuir para um estilo de vida mais saudável, as atividades físicas ajudam a reduzir o *stress*, que muitas vezes desencadeia crises de psoríase”, alerta. A psoríase é uma doença autoimune que se manifesta no nosso maior órgão – a pele, não sendo contagiosa é crónica e pode surgir em qualquer idade. O seu aspeto, extensão, evolução e gravidade são variáveis, caracterizando-se pelo aparecimento de lesões vermelhas, espessas e descamativas, que afetam sobretudo os cotovelos, joelhos, região lombar, couro cabeludo e unhas. Em Portugal esta doença afeta mais de 250 mil pessoas e cerca de 125 milhões em todo o mundo.

Três centenas de espinhenses no Dia Metropolitano dos Avós



Fotos MÁRIO CALES



Acompanhados pelo presidente da Câmara, Pinto Moreira, e a vereadora da Ação Social, Leonor Fonseca, cerca de trezentos idosos do concelho de Espinho assinalaram no Pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira, o Dia Metropolitano dos Avós.

O Dia Metropolitano dos Avós foi organizado pelo sétimo ano consecutivo. “Mantendo o seu carácter intermunicipal, de reconhecimento e valorização do papel que este grupo geracional desempenha na comunidade, este evento privilegia a oferta cultural e recreativa dos municí-

pios da Área Metropolitana do Porto, reforçando, assim, toda sua dimensão metropolitana.”

Por isso, no sábado, 240 idosos inscritos individualmente e 14 do Centro de Convívio Associação Socorros Mútuos de Anta, 20 da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e 22 do Centro Social de Paramos foram acompanhados à festiva jornada em S. João da Madeira acompanhados por cinco funcionários da Câmara de Espinho e sete das três aludidas instituições.

“Face ao empenho e mobilização dos vários municípios envolvidos na organiza-

ção” estiveram presentes cerca de seis mil avós da Área Metropolitana do Porto.

A animação contou matinalmente com as prestações do Grupos Riscos & Traços e Elemento C-CIRAC de Santa Maria da Feira, do Grupo de Percussão da Associação de Jovens Ecos Urbanos de S. João da Madeira e do Grupo Pilha Galinhas. E ainda com Trocopasso – grupo musical com elementos do Entre Douro e Vouga. E à tarde com a Academia de Danças e Cantares do Norte de Portugal – Foz do Douro e de Rebeca, artista de música ligeira portuguesa.

Idosos são o grupo etário mais afetado pela catarata

Apesar de nem todos os casos precisarem de tratamento cirúrgico, realizam-se em Portugal, anualmente, cerca de 90 mil cirurgias para tratamento da catarata, uma doença que se caracteriza pela opacificação do cristalino, a lente natural do olho, e está relacionada com o seu envelhecimento. Segundo a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, “são as cirurgias no corpo humano que maior satisfação oferecem aos doentes.”

Aproveitando a circunstância do Dia Mundial dos Avós, Paulo Torres, presidente da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, explica que a “a principal causa de aparecimento de catarata é o próprio envelhecimento do cristalino, pelo que não é fácil preveni-la.” No entanto, “a exposição à radiação ultravioleta solar acelera o seu aparecimento e por isso recomenda-se vivamente o uso de óculos com proteção anti-UV, vulgo óculos de sol, principalmente nos indivíduos com exposições solares prolongadas, quer por motivo profissional, quer por lazer.”

Mas há mais fatores de risco. “Alguns medicamentos, nomeadamente os corticosteróides, utilizados no tratamento de doenças inflamatórias oculares e sistémicas, aceleram o seu aparecimento. Também doentes com alta miopia e diabetes mellitus podem ter cataratas mais precocemente nas suas vidas”, assegura o especialista.

O tratamento da catarata é cirúrgico, como já foi referido. Segundo Paulo Torres, “é uma

cirurgia com resultados excelentes, em que se introduz uma lente intraocular no lugar do cristalino. Esta lente artificial é feita de um material inerte para o olho, o que permite que possa ficar durante toda a vida da pessoa. As lentes intraoculares são escolhidas após exames biométricos e têm as dioptrias necessárias a cada olho. Ou seja, podemos, em simultâneo, corrigir erros refrativos pré-existentes como a miopia e a hipermetropia. Hoje dispomos também de lentes intraoculares tóricas para correção do astigmatismo pré-operatório e de lentes multifocais. Estas últimas permitem que doentes, previamente selecionados, possam ter boas acuidades visuais de longe e perto sem o recurso a óculos.”

Os sintomas da catarata passam pela diminuição progressiva da acuidade visual, sensação de névoa, fotofobia, halos e dificuldade de visão em situações de luminosidade excessiva ou de muito pouca luz, o que pode originar fadiga ocular na condução e no trabalho com monitores. O diagnóstico é clínico, efetuado por um médico oftalmologista em consultas de rotina.

O presidente da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia esclarece ainda que “quando o oftalmologista faz o diagnóstico de catarata, não implica que a pessoa em causa seja, de imediato, orientada para cirurgia. Como atrás foi mencionado, a catarata é a opacificação do cristalino e, por conseguinte, pequenas opacificações que não diminuem a qualidade da visão e nem prejudiquem a realização de tarefas pessoais e ou profissionais, necessitam apenas de vigilância periódica, a partir do momento em que o diagnóstico de catarata é efetuado. E, salvo raras exceções, a cirurgia da catarata não é uma situação urgente”.

Espinho na Feira Nacional de Artesanato em Vila do Conde

Espinho está novamente representado na Feira Nacional de Artesanato em Vila do Conde que decorre desde 27 de julho até 11 de agosto.

Esta presença, com vista à promoção do concelho, será representada por dois artesãos: Sandra Duarte com vidros e

Herculano Alves com madeiras, que estarão neste certame a promover o artesanato que produzem.

Um espaço com cerca de onze mil metros quadrados no centro da cidade de Vila do Conde, que conta com cerca de duas centenas de artesãos,

grande parte dos quais demonstrando ao vivo o seu saber nas mais diversas expressões do artesanato.

Espinho dará o seu contributo para o cartaz de animação da feira, com a presença já habitual do Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde.



Um almoço de confraternização entre os utentes e órgãos sociais, e uma festa para os idosos que habitam e frequentam o Lar e o Centro de Dia no auditório, marcaram as comemorações do 76.º aniversá-

rio da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, no fim-de-semana. Uma data festiva, que a Mesa Administrativa fez questão de não deixar passar em claro, mas debaixo de muita contenção financeira, mas que

nem por isso deixou de ser, deveras, interessante.

Os idosos do Lar e do Centro de Dia tiveram, assim, a oportunidade de desfrutar de um dia bem diferente, no sábado, com o almoço de confrater-

nização.

Ao início da tarde, no auditório, foi promovida uma festa para os idosos que habitam e frequentam o Lar e o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, onde se entre-

Misericórdia de Espinho assinala 76 anos



garam lembranças aos colaboradores com 10 e 25 anos ao serviço daquela instituição.

A meio da tarde, realizou-se uma eucaristia no Lar da Terceira Idade.

No domingo, efetuou-se

uma romagem ao Cemitério Municipal de Espinho, ao fim da manhã, onde se prestou uma homenagem aos irmãos, benfeitores e utentes falecidos.

Manuel Proença

Festividades de Nossa Senhora do Mar com procissão no domingo

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já revelou, a festa de Nossa Senhora do Mar, em Silvalde, será encetada na noite desta quinta-feira com o grupo de cavaquinhos do Centro Cultural Beneficente de S. Félix da Marinha e uma sessão de fados.

Na sexta-feira, o Grupo Recreativo Bombos de S. Estevão, de Guetim atuará em arruada, seguida às 19h30 de desfile do pescador (com saída da Câmara Municipal até ao Bairro Piscatório) e às 22 horas atuará o grupo musical Ivasom.

No sábado, tarde infantil com grupos de dança da ADCE e Rancho Alegria da Cerciespinho e karaoke com Marco Correia até às 20 horas. A noite será animada com o grupo musical S.O.S.; a dupla Ricardo e Henrique e fogo-de-artifício.

O programa de domingo constará da Banda Filarmónica da Sociedade Musical Boa União, de Ovar, e da fanfara dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho, no Bairro Piscatório, da missa solene na capela às 11 horas e da procissão às 17 horas.

Às 22 horas de domingo atuará o grupo musical Fusiforme e ainda na segunda-feira à noite o grupo Art Media Band e Zé do Pipo.

Festa das Coletividades de Paramos no fim-de-semana

A Festa das Coletividades de Paramos irá realiza-se de 2 a 4 de agosto, junto ao complexo desportivo de futebol. Uma iniciativa anual da Junta freguesia com tasquinhas e stands das coletividades da freguesia e cuja abertura está marcada para as 21h30 de sexta-feira com concerto da Banda União Musical Paramense e, às 23 horas, Special Music Set com DJ Se7en (anos 80 e 90), DJ Fly (house music) e Dj Tony (música brasileira).

No sábado: 10h00, futebol infantil (dos 6 aos 14 anos); 14h30, jogos tradicionais; 15h30, futebol veterano; 19 horas, missa campal; 21h45, noite musical com o Duo Primavera e bailarinas; 22h15, sessão solene com homenagem a campeões e figuras destacadas das coletividades; 22h45, continuação da noite musical.

No domingo, 9h30, torneio de sueca; 10h30, sessão de ginástica para todas as idades; 14h30, Festival Internacional de Folclore com Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, Grup Folklor Udruga Zdcencia 1582, da Croácia, e Rancho Folclórico Verde Gaio (Brasil); 21 horas, Jorge Bandeira e Estrelas Amadoras; 24 horas, encerramento.

Festa de Nosso Senhor do Calvário (em Silvalde) de 9 a 11 de agosto com "uma atuação surpresa"

O programa festivo de Nosso Senhor do Calvário, em Silvalde, abre no dia 9 de agosto, às 19 horas, com as tasquinhas e a Orquestra Juvenil da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, seguida de "uma atuação surpresa".

No dia 10, 16 horas, Aula de Zumba; 19 horas, abertura das tasquinhas; 22 horas, atuação do Grupo Musical S.O.S., até à primeira hora da madrugada.

No dia 11, 11 horas, missa solene; 15 horas, abertura das tasquinhas e concerto da Banda de Música de S. Tiago de Silvalde; 16h30, procissão, acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho e pela Banda Musical S. Tiago de Silvalde; 20 horas, salva de fogo; 22 horas, atuação da Banda Miranka.

Centro Social de Paramos comemora 33 anos

– Pinto Moreira e Américo Castro reconhecidos pelo apoio

O Centro Social de Paramos registou, no dia 23 de julho, 33 anos da sua fundação e assinalou a data com um jantar na sexta-feira, num restaurante em Paramos, onde reuniu perto de uma centena de associados, colaboradores, utentes e familiares de utentes e que contou também com a presença do edil Pinto Moreira.

Na hora dos agradecimentos, Paulo Castro, realçou "o trabalho que ao longo destes 33 anos tem sido desenvolvido por colaboradores e pelos vários órgãos sociais desta Instituição no concelho de Espinho em geral e na freguesia de Paramos em particular."

O presidente da Direção do Centro Social de Paramos enfatizou ainda a colaboração que tem sido prestada pela autarquia e reconheceu "os esforços que têm sido feitos pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho para conseguir desbloquear algumas situações em favor da instituição."

Não deixou também de endereçar, "ao ainda atual presidente da Junta de Freguesia de Paramos", Amé-



rico Castro, os seus agradecimentos "pelo empenho e apreço demonstrado por esta instituição."

Por seu lado, Pinto Moreira referiu que "o Cen-

tro Social de Paramos merece receber na medida em que dá, e que tem sido muito o que esta instituição tem dado ao concelho.

Paulo Castro aproveitou

ainda a ocasião para oferecer aos presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Paramos peças de porcelana pintadas à mão por utentes do Centro Comuni-

tário da instituição aniversariante," como forma de reconhecer e agradecer as atenções que estes autarcas têm dispensado ao Centro Social de Paramos."



Associação Social da Freguesia de Espinho promove sarau cultural

O Centro de Dia da Junta de Freguesia que funciona em protocolo com a Associação Social da Freguesia de Espinho também vai para férias e encerrou este período com a

sua festa habitual. O Sarau contou a participação dos próprios utentes e os MTV Kids da professora Patrícia Calado num verdadeiro encontro intergeracional.

Além do presidente da Junta, Rui Torres, a vereadora Leonor Lêdo Fonseca também marcou presença no evento, tendo sido alvo de uma homenagem singela.

Rui Torres também homenageou os voluntários que colaboram nas atividades participadas pelos utentes da ASFE e efetuou diversos agradecimentos.

No seu discurso, o autarca espinhense colocou a tónica em valores como a amizade e lealdade como fatores do bom funcionamento das estruturas.

Festival da Francesinha

Durante o mês de agosto, o Festival da Francesinha leva ao Casino Espinho um dos mais carismáticos pratos de gastronomia portuense, para ser apreciado nos ambientes descontraídos do Bond Bar ou do Bingo Solverde. Preço promocional: francesinha mais fino a 6 euros e 30 cêntimos.

PortVcale (da Solverde) no Hotel Casino Chaves

PortVcale é a mais recente produção Solverde, coreografada por Max Oliveira, que chega agora ao nordeste transmontano com uma homenagem à música, à arte, às tradições e aos costumes portugueses.

Com várias interpretações de músicas tradicionais portuguesas, novos temas do panorama nacional, um toque de funk e sons luso-brasileiros, apresenta ainda

em palco, pela primeira vez no mundo, um medley de fado, interpretado com dança urbana (bboying).

Com a participação de oito elementos dos MomentumCrew, quinze bailarinos, o DJ Godzi e o timbre inconfundível de Diana Basto, PortVcale é a companhia ideal ao serão das quintas, sextas e sábados no Hotel Casino Chaves, da Silverde.

Clapton's Addiction na Alameda 8

Os Clapton's Addiction atuam na noite de domingo, na Alameda 8. Fundada em 2011, é a única banda portuguesa de tributo a Eric Clapton. Os músicos que a compõem são, na sua maioria, originários de Espinho: João Belchior, Francisco Seabra, Albano Assunção, Milton Perez e Alberto Costa.

Marionetas "Plip" na Biblioteca no sábado

'Plip' é o teatro de marionetas que irá estar em cena na sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, no sábado, às 11 e às 15 horas.

Trata-se de um espetáculo cuja encenação é de Sara Henriques e Rui Rodrigues que conta a história de "um pequenino planeta de sons; um planeta de bolacha a cada dia que passa; um bolo de planeta no jardim do planeta; ordenados e desordenados; pairam uns de pernas outros de cabeças"...

Colónia de férias "Bugas & Tatarugas" da Junta de Freguesia de Espinho



A colónia de férias da Junta de Freguesia de Espinho, "Bugas & Tatarugas", não tem parado e as crianças têm disfrutado de momentos inesquecíveis.

Desde golfe, capoeira, zumba, praia, hip hop como atividades lúdicas e desportivas, os "bugas" participam em ações de sen-

sibilização como o Oceanário, bombeiros e marionetas.

As visitas temáticas também têm sido uma constante e as crianças, além do puro divertimento, beneficiam de atividades intelectualmente enriquecedoras tornando esta colónia de qualidade diferenciada.



Idosos da freguesia de Espinho visitam navio-museu Santo André na Gafanha da Encarnação

A Associação Social da Freguesia de Espinho promoveu mais um dia de convívio com os seus utentes. Desta vez, a jornada conduziu os espinhenses até ao concelho de Ílhavo e à visita do navio-mu-

seu Santo André num dia que se tornou memorável e em que até o bom tempo ajudou.

O presidente da Junta, Rui Torres, acompanhou os utentes com quem conviveu e prou.

Atelier de arquitetos espinhenses com três projetos finalistas no IGS Retail Week Interior Awards 2013

Vencedores serão anunciados em Londres, a 31 de outubro

O gabinete de arquitetura espinhense 'SPRS Arquitectura', de Rui Moreira Santos (32 anos) e de Sofia Pinho Santos (31 anos) tem três projetos finalistas no concurso internacional 'IGS Retail Week Interior Awards 2013', dois deles nomeados na categoria de "Best Leisure, Food and Drink of the Year" e um terceiro nomeado nas categorias de "Best Small Store" e "Non-Food Design of the Year" e cujos vencedores serão anunciados numa cerimónia de entrega de prémios, que terá lugar em Londres, no dia 31 de outubro próximo.



O projeto feito pela 'SPRS Arquitectura' para a 'Home Cakery – Espinho', do Edifício Palmeiras, é um dos finalistas



Os projetos da autoria do jovem casal de arquitetos espinhenses para a Prismóptica (Porto) e para a KAXOÁ (Maia), estão, também, na listagem dos finalistas da 'IGS Retail Week Interior Awards 2013'



Manuel Proença

Os três projetos do 'SPRS Arquitectura' estão na lista, selecionada, de candidatos de uma competição onde se inclui a participação de importantes gabinetes internacionais de arquitetura e design de interiores, alguns deles responsáveis pelo desenvolvimento de projetos ligados a algumas grandes marcas internacionais.

Para o jovem casal de arquitetos espinhenses "não é fácil" ganhar um destes prémios, mas acalentam, no entanto, todas as esperanças.

"Tínhamos três projetos que se enquadravam no âmbito do concurso e na própria formação da empresa. Os três ficaram na final", explicou Sofia Pinho Santos.

Segundo a jovem arquiteta espinhense "nunca tinha acontecido terem ficado apurados três projetos de um só gabinete neste concurso e nós temos três projetos nomeados para quatro prémios", o que não deixa de ser extraordinário uma vez que "este ano houve um grande número de candidaturas o que, só por si, constitui um acréscimo valorativo à nossa participação".

Para Sofia Pinho Santos, "no cenário conjuntural atual,

infelizmente, as pessoas têm mais tempo para submeter projetos a concurso e, se calhar, foi por isso que este ano houve esse acréscimo nas candidaturas ao concurso".

Sobre o trabalho do 'SPRS Arquitectura', a jovem arquiteta não esconde a sua aposta:

"Há um nicho de jovens que concluíram a sua licenciatura e que não encontram colocação num emprego. As portas, para muitas áreas, estão fechadas em Portugal. Para estes jovens, a opção não passa por emigrar e, por isso, acabam por criar o seu próprio negócio no nosso país. A nossa função, o nosso trabalho, é ajudá-los a criar a imagem do seu negócio. Fazemos um trabalho de equipa partindo das ideias de cada um dos nossos clientes".

Sofia Pinho Santos explica que "tentamos adaptar o desenho ao próprio espaço", sendo "a nossa imaginação o limite".

A arquiteta espinhense explicou, também, que "um dos projetos que levamos a concurso foi o que elaboramos para a Home Cakery – Espinho. A ideia do cliente era a venda de produtos portugueses e, por isso, foi a partir daí que se começou a desenvolver o conceito do espaço. Fomos buscar

elementos que nos ligassem à cultura portuguesa, como o galo de Barcelos, o Coração de Viana, Luís de Camões... O próprio balcão constitui um apelo à própria cultura portuguesa e aquilo que é tradicional, com o azulejo pintado à mão, com um bocadinho de inovação, de modernidade. Procuramos modernizar a imagem de Portugal para que se adapte melhor aos nossos dias".

Quanto ao futuro, Rui Moreira Santos entende que "os grandes projetos fazem parte do grande objetivo de qualquer arquiteto. No entanto, no nosso país, isso não é uma realidade! O investimento público caiu imenso e o privado está como está! Por isso, para já estamos a dedicar-nos ao design de interiores, habitações a particulares onde temos já algumas obras em curso. Temos procurado concorrer para fora do nosso país".

Por fim, Rui Moreira Santos revelou que, na sequência da participação do seu gabinete neste concurso "já tivemos algumas conversas com empresas inglesas que nos questionaram sobre a nossa disponibilidade para podermos trabalhar para aquele país. E isto também já é muito positivo" – concluiu.



CASINO ESPINHO

CC & LIAÇA
2 | 3 AGOSTO

FLAMENCORIENTAL
16 | 17 AGOSTO

CASTRO & SALGUEIRO
30 | 31 AGOSTO

LUSITÂNIA EXPRESSO
9 | 10 AGOSTO

TÂNIA ARAÚJO
23 | 24 AGOSTO

www.solveverde.pt



★★★★ HOTEL CASINO CHAVES

PORTVCALE

DE MAX OLIVEIRA

MÚSICA, CULTURA E DANÇA
EM HONRA À PORTUGALIDADE

AGOSTO* | JANTAR E ESPETÁCULO

PATROCINADORES:



PortDance



BOOM BAP

* EXCETO NOS DIAS 8, 9 E 10

www.solveverde.pt



Aurea canta na Alameda 8

A voz é inconfundível, poderosa e cativante. Aurea é "sinónimo" de sucesso. O tema "Love me Tender", gravado em dueto com Elvis Presley (aprovado pela família do mesmo e incluído no álbum "Viva Elvis") é uma das suas referências.

O seu álbum de estreia alcançou o primeiro lugar

do top nacional de vendas ao longo de nove semanas consecutivas. "Busy (For Me)" e o disco "Aurea" ocuparam por diversas vezes a primeira posição das tabelas do iTunes (Portugal). "Busy (for me)" foi ainda um dos temas com mais "airplay" nas rádios nacionais em 2011. O seu primei-

ro álbum, homónimo, registou a marca de dupla platina.

Aurea vai atuar na Alameda 8, às 22 horas de sexta-feira, no âmbito do programa de animação de verão na cidade.

Com apenas 24 anos de idade, já um dos grandes nomes da música portuguesa, tendo sido considerada a voz revelação de 2010.

Espetáculo(s) de CC & Liaça no Casino Espinho

A 2 e 3 de agosto, o Casino Espinho recebe o espetáculo de CC & Liaça, para duas noites em que a música portuguesa sobe ao palco e é soberana. Temas de Jorge Palma, Rui Veloso, Xutos e Pontapés, Trovante, Pólo Norte, Sétima

Legião, Delfins ou Paulo Gonzo, entre outros artistas, servem de passaporte para entoar os sons nacionais. Carlos Coincas (conhecido por CC), depois da boysband D'Arrasar ou das recentes funções de professor de canto no progra-

ma da TVI, "A tua cara não me é estranha", retoma os espetáculos de música ao vivo, acompanhado de José Liaça – com quem criou um projeto que dura há já dezoito anos – e traz ao palco do restaurante Baccará acordes e letras cem por cento lusos. Entretanto, "a banda Sonus Faber, antes e depois do jantar-espetáculo é a companhia perfeita para animar as noites de verão by Solverde."

Fotos HUGO VIEGAS



"Espinho é uma cidade lindíssima" e com uma forte vertente cultural"

Cuca Roseta, predestinada para o fado

Cuca Roseta atuou na Alameda 8, conferindo qualidade artística na pretérita noite de sexta-feira e atraindo espetadores de diversificados segmentos etários. Impunha-se então saber se tinha algum significado especial para Cuca Roseta o facto de abrir o programa de animação de verão em Espinho (e/ou tratara-se apenas de disponibilidade de agenda). "Tem todo o significado! É uma honra poder abrir o programa de animação. Fiquei felicíssima quando soube!"

"Espinho é uma cidade lindíssima e, para mim, com uma forte vertente cultural. Tem um festival internacional de música importantíssimo e a nível mundial também tem um grande festival de cinema de animação", palavras de Cuca Roseta ao jornal **Defesa de Espinho**. "Como adoro artes, é incrível saber a importância cultural que esta cidade tem no panorama nacional da cultura."

E se raros são os predestinados a cantar um género musical, Cuca Roseta é exemplo disso como as palavras destino, alma e verdade exemplificam as vivências do fado.

"Estou muito feliz por poder apresentar o disco 'Raiz' em Espinho, que tem um público incrível."

Cuca Roseta antevia "uma noite mágica" ante "um público que nos recebe tão bem e à nossa música." E assim foi. "Sobretudo para nós que estávamos cheios de vontade de partilhar este disco."

Cuca Roseta prosseguiu assim em Espinho na senda do sucesso. Uma predestinada para o fado Cuca Roseta, de forma natural, genuína e que se notabiliza por um timbre afinado. Dizem os entendidos que o seu disco de estreia, em nome próprio, resume a história de

alguém que sempre acreditou numa vontade maior do que ela – e soube esperar."

Tendo participado numa banda marcante para a música moderna portuguesa, Cuca Roseta perspetivava que era no fado que se iria destacar. Foi num encontro fortuito com Gustavo Santaolalla que nas palavras da própria fadista "nasceu este caso de amor musical". O músico, compositor e produtor argentino com dois Óscares para melhor banda sonora (Babel e Brokeback Mountain) rendeu-se a uma atuação de Cuca Roseta, reconhecendo-lhe na voz a universalidade da alma fadista. E assim resultou uma coletânea de temas musicados como "Porque Voltas De Que Lei" (letra de Amália Rodrigues, colaboração do tanguero Cristobal Repetto e do próprio Gustavo Santaolalla) ou "Maré Viva" (poema de Rosa Lobato Faria vertido para castelhano) e mais clássicos como "Rua do Capelão" ou "Marcha de Santo António".

Entretanto, Cuca Roseta também compõe o que canta como "Homem Português" ou "Nos Teus Braços", com Mário Pacheco na guitarra portuguesa, Pedro Pinhal na viola de fado e Rodrigo Serrão no contrabaixo.

Lúcio Alberto



Tânia Araújo na agenda cultural de agosto do Casino Espinho

Para um fim-de-semana (9 e 10 de agosto) de verão com sonoridades agradáveis, Tânia Araújo sobe ao palco do Restaurante Baccará do Casino Espinho, para uma viagem pela WorldMusic.

Reconhecida como artista multifacetada que vai colher às linhas clássicas do jazz, do soul e dos blues uma interpretação muito particular, a cantora angolana leva ao restaurante Baccará uma mescla de influências que se traduz em momentos musicais únicos.

Segue-se, na noites de 16 e 17, "FlamencOriental", um espetáculo que se desenha numa fusão das culturas flamenca e árabe, através da melodia das palavras, da música e da dança.

Movimento, cor, percussão e ritmos fluem através dos sons da guitarra flamenca, da darbuka e do cajón misturados com as vozes ocidentais e orientais.

Os bailarinos que dão corpo ao flamenco contemporâneo inscrevem novos movimentos corporais na performance artística, apresentando uma nova perspetiva da dança.

E ainda em agosto, nas noites de 23 e 24, Lusitânia Expresso.

David Ripado dá voz aos temas que Nuno Louro interpreta ao piano. E assim começa uma viagem com "Lusitânia Expresso", uma dupla que revisita "Os Melhores Momentos" da canção portuguesa.

Os principais intérpretes do panorama musical português sobem a bordo do "Lusitânia Expresso" que, no timbre de David e nas teclas de Nuno, levam ao restaurante Baccará temas de outras décadas e da atualidade, num espetáculo intimista.

Humor e boa-disposição são as palavras de ordem para encerrar o mês de agosto no Casino Espinho. Castro & Salgueiro, a dupla de músicos e entertainers garante serões animados nos dias 30 e 31 com momentos de pura diversão e entretenimento.

Fernando Castro e Eduardo Salgueiro fundem comédia e música num original "Rock Alentejano" em que os aplausos e as gargalhadas servem de acompanhamento a todo o espetáculo.

CIEFRAGANCIAS
PERFUMES GENÉRICOS

A sua marca favorita, custa muito pouco...

Todos os
Perfumes

9,90€

Abre 4.ª-feira, dia 7

Av.ª 8, n.º 746 (junto à estação CP)

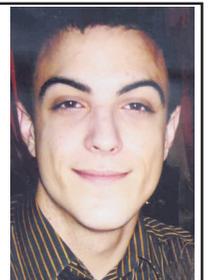
WWW.100FRAGANCIAS.COM

Salvé 01/08/2013

Dominique Doll

Sua avó, assim como seus pais, tio e família
vêm, por este meio, desejar-te um
dia muito feliz e que te amam muito.

Parabéns e beijinhos



O antense Grupo Cultural e Recreativo Semente representou o concelho de Espinho na edição de 2013 do Festival "Tradições do Mundo" que animou a Alameda 8 na noite de sábado, integrando o programa da animação de verão. O Grupo Etnográfico Danças D'Aldeia de Pardilhó (Estarreja), o Rancho Folclórico Luz dos Candeeiros – Arrimal (Porto de Mós) e o Grupo Folclórico "Lavradeiras da Parada de Gatim" (Vila Verde) também incorporaram o folclore nacional. O cariz internacional do evento foi conferido com as participações da Croácia e da Letónia, respetivamente com Group Folklore Udruga Zdencina 1582 e Folk Song and Dance Group Svātra.

Genericamente designado por "Tradições do Mundo", o festival internacional de folclore realiza-se anualmente com o apoio da Câmara Municipal e da Associação Folclore Concelho de Espinho.

Trata-se de uma partilha global de danças tradicionais, segundo a organização. "Para além do convívio entre os elementos dos diferentes ranchos, este encontro de folclore permite dar continuidade à tradição, divulgando os trajes, danças e cantares das várias regiões do país e do mundo."

O evento foi anunciado durante a tarde com animação de um estridente grupo de "zépereiras" e quando já passava das 17 horas, no largo junto à Câmara, ao som do hino nacional, içaram-se as bandeiras de Portuga, de Espinho, da Federação Folclore Português, da Associação Folclore do Concelho de Espinho e dos países estrangeiros participantes –



Fotos CARLOS SALVADOR

"Tradições do Mundo" com folclore croata e letão

Semente (de Anta) e ranchos de Vila Verde e Porto de Mós também no palco da Alameda 8



Croácia e Letónia.

A sessão solene da receção realizou-se no salão nobre municipal, com a vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, da com os Presidentes da Associ-

ação de Folclore do Concelho de Espinho, Leonor Carvalho e António Fernando, presidente da Federação do Folclore Português.

Após os habituais discurs-

os por estas entidades, procedeu-se à entrega das lembranças aos grupos presentes, seguindo-se o jantar de confraternização na Nave Polivalente.

O desfile etnográfico foi

encetado em frente à Câmara, percorrendo a Rua 19 até ao palco situado na Alameda 8 para um espetáculo que patenteou o folclore de Portugal, Croácia e Letónia.

Desde finais da década de setenta, que se realizam festivais de folclore em Espinho sob a orientação dos grupos existentes no concelho, todos eles com mais de trinta anos de existência. Nos primeiros anos, foram realizações esporádicas, mas desde meados da década de noventa que estes eventos passaram a ter uma periodicidade anual, com o apoio da Câmara Municipal, integrados na animação cultural da cidade, durante o Verão. A partir de um protocolo estabelecido com a autarquia, os quatro grupos folclóricos do concelho, passaram a organizar alternadamente o festival anual de folclore. Em 2006, fruto da cooperação destes quatro grupos, foi criada a Associação Folclore Concelho Espinho, que a partir dessa data passou a ser a responsável pelo evento, congregando assim a experiência adquirida pelos seus quatro membros. O festival tomou então a designação "Tradições do Mundo", sendo a realizada, no último sábado, a oitava edição.

Ao som da música "Amigos para sempre", todos os componentes trajados subiram ao palco e com uma sessão de fogo assim se encerrou a edição de 2013.

"Ficou uma vez mais demonstrada a capacidade dos grupos da Associação de Folclore Concelho Espinho para a realização de eventos desta natureza onde, e para quem nos visita, levam no coração a nossa cidade elegendo este Festival como sendo um dos melhores que se realiza no país e no estrangeiro.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42



Oito mulheres de arte patchwork



Sara Elsa Andrade, Maria Manuel, Sílvia, Helena Loureiro, Lúcia, Margarida Barbosa, Catarina Silva e Elza Lopes

Patchwork é uma técnica que une tecidos com uma infinidade de formatos variados. A tradução literal de patchwork é "trabalho com retalhos". O patchwork é a parte superior ou topo do trabalho, já o trabalho completo é o acolchoado, formado pelo topo mais a manta acrílica e o tecido fundo, tudo preso por uma técnica conhecida como "quilting" ou acolchoamento. Uma arte que motiva novas artesãs e expande um segmento de mercado com as suas especificidades e motivações. Oportunidade, entretanto, para Sara Elsa Andrade, Maria Manuel, Helena Loureiro, Margarida Barbosa, Catarina Silva, Elza Lopes, Sílvia e Lúcia divulgarem os seus dotes em exposição coletiva.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Andrade, que fez do patchwork "um prazer".

Tudo começou em casa, "depois dos filhos terem crescido", farta das lidas caseiras aliada à vontade de criar algo diferente, quando uma amiga que tinha certas dificuldades, devido a um AVC mostrou interesse em dedicar-se a fazer algumas coisinhas em patchwork. "E assim surgiu um enorme desafio que deu origem a este projeto."

Entretanto, as oito que corporizaram a história da aludida exposição têm todas a expectativa de sucesso nesta arte. Uma já com mais traquejo de patchwork e outras a esforçarem-se na margem de progressão. Partilhas de experiências e vivências, a par de alegria, eis alguns fatores que acresceram motivação a quem deu nome ao que foi exposto com engenho, sabedoria e vocação.

Uma das oito artesãs é de Rio Tinto e outra de Cortegaça; as restantes de Espinho e a mentora, Sara Elsa Andrade, de S. Félix da Marinha. Uma é contabilista, outra teve uma frutaria e ainda outra tem uma peixaria. E entre as restantes há uma fisioterapeuta e uma estudante de psicologia criminal.

Lúcio Alberto

Era uma vez... Assim começam tradicionalmente as histórias que nos relatam de gerações em gerações. E na galeria da autarquia da freguesia de Espinho esteve patente uma

mostra de trabalhos da arte do patchwork executados por oito mulheres de idades diversificadas e atividades socioprofissionais de variada índole. Sara Andrade e Maria Manuel assumiram a organização e junta-

ram os seus modelos aos de Lúcia, Sílvia, Helena Loureiro, Catarina Silva, Margarida Barbosa e Elza Lopes. Foi curtíssima a duração da mostra mas foi essencialmente uma experiência enriquecedora e uma refe-

rência curricular.

Mas era uma vez... "O ateliê Artpatch foi criado em junho de 2011 a pedido de muitas admiradoras da arte do patchwork. Juntar muitos retalhos de tecidos passou a ser o passatempo

de algumas pessoas que queriam aproveitar o seu tempo de lazer, que se sentiam sós, ou mesmo fazer algo de útil para se entreter."

E assim surgiu o ateliê, tendo como mentora Sara Elsa

Sala de troféus do Grupo Desportivo da Idanha

O Grupo Desportivo da Idanha irá inaugurar a sua sala de troféus no sábado, pelas 16 horas. O programa será encetado com o rancho folclórico da Cerciespinho e a inauguração com placa alusiva contará com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, encerrando-se a sessão com animação musical de cavaquinhos.

Testemunhas de Jeová com fé reforçada após congresso

"As Testemunhas de Jeová tiveram inúmeras razões para se alegrarem" com respeito ao seu Congresso de Distrito "A Palavra de Deus é a Verdade", de 2013, realizado em Santa Maria da Feira. "A presença de muitos na comunidade foi especialmente agradável e o programa doutrinal muito encorajador e oportuno."

O auge de assistência de 6.922 incluía testemunhas e não testemunhas dos distritos do Porto, Aveiro e Coimbra. "Vieram até ao Europarque para o programa dum congresso que destacava um valor muito importante para as famílias de Testemunhas de Jeová: a Bíblia como a fonte de conselhos mais confiável que existe nestes tempos difíceis de crise e dificuldades sociais." Alguns títulos de partes do programa mostram o âmbito de assuntos abrangidos no congresso.

"Assim, evidência convincente foi apresentada na palestra "Como sabemos que a Palavra de Deus é a verdade". A verdade religiosa como fonte de alegria para a vida do dia-a-dia foi destacada no discurso "alegre-se com a verdade". No sábado, o discurso de batismo 'continue andando na verdade' incentivou todos, mas especialmente os 33 novos batizados a prosseguirem na sua rotina diária de vivência e prática da verdade." O mesmo incentivo ("continue firmemente estabelecido na verdade") foi destacado no discurso de encerramento do congresso.

O evento de três dias terminou no domingo e este foi o penúltimo de uma série de dezoito congressos em treze cidades do país.



Jornada aérea de sucesso

Vuelta Ibérica "passa" por Espinho

A pista do Aero Clube da Costa Verde recebeu o final de uma das etapas da Vuelta Ibérica no fim-de-semana.

Esta passagem de aeronaves espanholas constituiu um marco história na já rica e vasta do Aero Clube da Costa Verde pois foi a primeira vez que tal aconteceu em Espinho sendo

esta a única paragem em terras lusas na 22.ª edição da Vuelta Ibérica. Depois dos aviões "estacionados" na pista paramense, os participantes e con-

vidados juntaram-se para um almoço convívio. De tarde, a comitiva deslocou-se à Base Aérea de Maceda (AM1) para assistir ao exercício Hot Blade

2013 para helicópteros e para visitarem o Museu do Ar.

O presidente do Aero Clube da Costa Verde, Luís Corrêa de Sá, congratulou-se pelo êxito do evento e agradeceu a colaboração da Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Paramos e dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O sucesso desta organização deixou as portas abertas para futuras iniciativas ibéricas e houve vários testemunhos dos participantes estrangeiros e da própria Associação Espanhola de Pilotos de Aeronaves Ligeiras no sentido de elogiarem a sua passagem por Espinho, onde também pernoveram numa unidade hoteleira da cidade.

O vereador Quirino de Jesus esteve presente em representação da autarquia e revelou-se "satisfeito e orgulhoso pelo êxito do evento".

Manuel Dias foi outra das figuras presentes e esteve em representação da Junta de Freguesia de Paramos.

Paulo Duarte

Férias desportivas com festa e alegria

Foi com festa e alegria que terminou na sexta-feira mais uma edição de férias desportivas promovidas pela Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Espinho. "Com um programa ambicioso", mais de uma centena de crianças viveram quatro semanas de pequenas aventuras, num ano marcado pela crise financeira do país. "Desta feira, a edição do campo de férias de verão reforçou a necessidade na redução dos custos, com a mesma qualidade, permitindo diminuir os encargos dos encarregados de educação."

Sob a orientação dos técnicos superiores de desporto da Câmara, as férias desportivas contaram com a colaboração das coletividades locais, como as escolas de surf (SurfJah e Surf Atitude) "que batizaram os nossos jovens participantes nas ondas da praia de Espinho." A Associação Académica



de Espinho dinamizou o hóquei de campo, hóquei em patins e badminton. "Modalidades muito apreciadas por todos os intervenientes."



A escalada esteve ao cuidado do Núcleo Montanha de Espinho e o Clube Amigos do Ténis de Mesa de Espinho ceu todo o material necessário para a prática do ténis de mesa. O Grupo Desportivo Novamente colaborou com a experi-

ência do jiu jitsu, a parceria da APAM/Clube Ténis de Espinho "brindou os miúdos com o ténis de campo e o viet vo dao." No Centro Social Luso Venezuelano, os participantes experimentaram o baseball. O hipismo, no Aero Clube da Costa Verde, esteve a cargo do Centro Hípico de Espinho. Por fim, Os desportos mais tradicionais, como o basquetebol, o voleibol, o andebol e futebol também

marcaram presença semanal no campo de férias.

Noutras vertentes lúdicas, o Cinanima projetou semanalmente o tradicional cinema de animação, bem como, a Academia de Dança Giselle ensinou o hip-hop, o jazz e a dança contemporânea. A visita ao Museu Municipal e ao ateliê de plástica estiveram ao cuidado da Divisão da Cultura da Câmara Municipal.



ativo (que passa mais tempo no primeiro andar do que no Brasil) que a existirem são peleiros comparados com o tufo de coisas mal feitas que nos deixou e marcaram Espinho para sempre pela negativa, como é o desastroso resultado final do rebaixamento da linha férrea a saber. Túnel curto, estação mal localizada, o prolongamento da passagem subterrânea do Rio Largo é uma obra-prima de chapa e prega.

A área que se pretendia livre para ser nobre ficou cheia de 'contentores' em betão e os exaustores à superfície lembram chaminés de uma refinaria, mais o crime feito na Avenida João de Deus transformada numa ruela.

Depois temos a "pessugada" feita no Mercado Municipal que ficou num labirinto frio, escuro e ermo. A Avenida Maia/Brenha um espaço fantástico (não custa reconhecê-lo) não

ficou com uma sombra, um sanitário, um ponto de restauração, um espaço infantil ou uma ciclovia.

Temos também as mentiras sobre a construção do estádio, que são para mim o princípio da agonia em que se encontra o Sporting Clube de Espinho.

Realmente, Espinho merecia melhor!

José Ribeiro
(Rio Largo - Espinho)

Apanhado com 2,30 g/l de alcoolemia

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho deteve, na semana passada, quatro cidadãos, um dos quais, um homem de 51 anos, por conduzir sob o efeito do álcool, com uma taxa de alcoolemia de 2,30 g/l, na madrugada de sábado. Os agentes policiais detiveram, ainda, mais um condutor de um motociclo, por se encontrar sob o efeito do álcool, com uma taxa de alcoolemia de 1,65 g/l, na madrugada de domingo.

A PSP de Espinho deteve, por fim, uma mulher de 33 anos e uma jovem de 23 anos, por condução de ciclomotor sem a necessária habilitação legal.

Manuel Proença

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do Leitor" - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Realmente, merecemos melhor!

O senhor José Mota, ex-presidente da nossa Câmara, anda por aí a apontar defeitos às obras e atos do atual Exe-

Torneio Internacional do Emigrante no sábado

Realiza-se no sábado, pelas 15 horas, no Complexo Desportivo do Sporting Clube de Espinho 'O Diploma', na Rua do Golfe, em Silvalde, o Torneio Internacional do Emigrante Américo

Freitas – Velhas Glórias.

A prova, organizada pelo Rio Largo Clube de Espinho, irá contar com a participação de quatro equipas, entre as quais a organizadora, a Associação de Esmojães, Associação

ção Sportive Portugueses de Grigny (França) e o Racing Club Ferrol (Espanha).

Os encontros começam às 15 horas, com a realização do jogo entre o Rio Largo e o Grigny, seguindo-se às 16 horas o Associação de Esmojães-Racing Ferrol, às 17 horas a atribuição do terceiro lugar e às 18 horas a final.

Sporting de Espinho-Paredes no dia 17 para a Taça Comendador Manuel de Oliveira Violas

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho vai disputar, no próximo dia

17, pelas 17 horas, o Troféu Comendador Manuel de Oliveira Violas, no seu estádio.

Os tigres, neste troféu/homenagem ao seu maior benemérito, vai defrontar a equipa do União Sport Clube Paredes.

Entretanto, nesse mesmo dia, pelas 16 horas, a equipa do Sporting Clube de Espinho irá fazer a apresentação oficial do plantel sénior de futebol para a época 2013/2014.

Campeões (também) à mesa

Almoço reúne a estrutura antense vencedora do Torneio Interfreguesias

A Junta de Freguesia de

Anta levou a cabo

uma mais que justa

homenagem aos

campeões. Tal e qual foi

referido várias vezes

durante o convívio.

Vencer foi algo de notável

mas o resultado mais

importante acabou por

ser a amizade, o convívio,

a educação e o fair-play.

Depois de se ter sagrado campeã da quarta edição do Torneio Interfreguesias, a Seleção da de Anta celebrou o feito com um almoço/convívio que reuniu à mesa atletas, equipa técnica, Junta de Freguesia, Associação Desportiva da Vila de Anta e Câmara Municipal de Espinho.

A autarquia esteve representada ao mais alto nível através do presidente do executivo camarário Pinto Moreira que presidiu ao almoço, sendo secundado por Fernando Fernandes, que esteve presente em representação da Junta de Freguesia de Anta. Na mesa de honra marcaram também presença a equipa técnica campeã liderada por António Nora e o representante da Associação Desportiva da Vila de Anta, José Vieira.

Depois de um animado convívio entre todos, a fase protocolar dos discursos tomou lugar, cabendo a abertura ao representante da autarquia antense, Fernando Fernandes. "Esta vitória foi uma das maiores alegrias enquanto antigo atleta, dirigente e secretário da Junta de Freguesia", salientado, a vertente mais importante do futebol, "os jogadores".

Dando seguimento ao seu discurso, Fernando Fernandes congratulou-se pelo "prémio Fair-play conquistado pelo antenses". E colocou algum ênfase ao facto da freguesia de Anta abranger a filiação



Foto PAULO DUARTE

de "onze clubes de futebol popular", assumindo dessa forma um papel importante num universo de "vinte e sete clubes que constituem a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho".

Por isso mesmo, o representante da Junta de Freguesia de Anta estendeu o mérito desta vitória "a todos os clubes desta freguesia". Naturalmente, Fernando Fernandes não quis deixar de elogiar a capacidade e correção do treinador António Nora e terminou o seu discurso pedindo uma salva de palmas a todas as coletividades antenses.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho iniciou o seu discurso elogiando toda a estrutura desportiva e técnica que conduziu a freguesia de Anta à sua primeira vitória no Torneio Interfreguesias. Pinto Moreira deixou vincado que a sua intervenção neste almoço dos campeões se circunscrevia ao seu estatuto de presidente da autarquia mas confidenciou o seu orgulho enquanto antense.

Aliás, Pinto Moreira deu as suas congratulações "a todas as seleções que partici-

param neste Torneio Interfreguesias disputado de forma disciplinada e competitiva". O edil quis estender o mérito desta organização, que esteve a cargo da Câmara Municipal e da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, a "todas as juntas de Freguesia e associações desportivas de freguesia" que, no seu entender, dignificaram "desporto e o futebol popular em particular".

Em determinado segmento do seu discurso, garantiu que "houve mérito desportivo da seleção nesta conquista mas também houve mérito nas outras seleções que souberam ser fortes e competitivas". Da mesma forma, asseverou "que enquanto seres individuais" a potenciação da qualidade competitiva "também é incrementada perante um oponente forte" atirando que "quando o adversário é fraco também não damos o nosso melhor".

Em resumo, Pinto Moreira destacou que "as outras seleções souberam puxar pelo melhor da equipa antense".

Relativamente à performance técnica da seleção antense, revelou "ter conhe-

cimento de um desempenho notável como, aliás, é peculiar às gentes de Anta que se esforçam nas missões que abraçam". No entanto, Pinto Moreira quis ressaltar que "mais importante que as conquistas neste tipo de torneio é o convívio entre a família do futebol popular e, sobretudo, o fair-play que deve ser apanágio em todos que praticam desporto". Nesse sentido, o autarca revelou a sua satisfação pelo facto da seleção de Anta "ter-se revelado a equipa mais competitiva e em simultâneo o conjunto mais educado em campo".

Referindo-se concretamente ao futebol popular espinhense, Pinto Moreira garantiu que a autarquia "nunca poderia estar indiferente à grande força e pujança que o futebol tem no concelho" e que "por isso mesmo a Câmara Municipal tudo tem feito para ajudar este desporto a evoluir criando condições para que se pratique em cada vez em melhores infraestruturas, nomeadamente nos campos de relva artificial".

Como exemplo do interesse da edilidade, referiu o Complexo Desportivo de

Cassufas, a conclusão dos balneários do Complexo Desportivo de Paramos e a colocação de pó de pedra nos campos do Regimento de Engenharia de Espinho, em Idanha e da Zona e revelou a intenção de colocar o este mesmo material no Complexo Desportivo de Guetim.

Além do apoio financeiro à Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, Pinto Moreira ainda acrescentou a intervenção na melhoria de acessibilidades do Complexo Desportivo de Paramos e do Campo da Seara em Silvalde, sem esquecer a criação do Gabinete de Apoio às Coletividades, uma importante ferramenta de orientação para todas as coletividades espinhenses.

Em jeito de conclusão, deixou claro que este apoio ao futebol popular "mais não é que a obrigação da Câmara Municipal a esta modalidade" face ao papel notável que este desporto representa no contexto concelhio e que "certamente continuará a ser dado no futuro por esta autarquia".

Paulo Duarte

Nacional de voleibol de praia no sábado e no domingo

Realiza-se este fim-de-semana, sábado e domingo, em Espinho, na praia da Rua 37, a penúltima etapa do Circuito Nacional de Voleibol de Praia 2013, em masculinos e femininos, para os escalões de sub-16, sub-18 e sub-20.

Nesta prova irão participar as melhores duplas nacionais nestes escalões etários.

Barros/Alvar em quinto nos Europeus Universitários de vólei de praia

Os espinhenses Fabrício Barros e Januário Alvar perderam contra os polacos, Wojtasik/Lech (vencedores desta competição) por 2/1 (15/21, 21/19 e 15/9) na quarta ronda dos Europeus Universitários de Voleibol de Praia, no sábado, tendo sido depois derrotados também por Makowski/Sobczak por 0/2 (15/21 e 19/21), ficando assim classificados em quinto lugar.

"As outras seleções

souberam puxar

pelo melhor da

equipa antense."

– Pinto Moreira

"Esta vitória foi uma

das maiores alegrias

enquanto antigo atleta,

dirigente e secretário

da Junta

de Freguesia."

– Fernando Fernandes

"O fair-play deve ser

apanágio de quem

pratica desporto."

– Pinto Moreira

Sporting de Espinho-Lourosa na abertura (25 de agosto) da Série D do Campeonato Nacional de Seniores – tigres jogam em Grijó a 29 de setembro

Novo modelo encurta distâncias entre clubes e propicia aumento do movimento de bilheteira no futebol

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho irá integrar, no novo Campeonato Nacional de Seniores (primeira fase), a Série D, defrontando na primeira jornada o Lusitânia Futebol Clube (Lourosa), no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho, a 25 de agosto. Os tigres irão ter pela frente mais nove equipas, tais como o Lusitano Futebol Clube, de Vildemoinhos (Viseu), o Lusitânia Futebol Clube (Lourosa), Sporting Clube de Bustelo, Clube Desportivo de Cinfães, Sporting Clube S. João Ver, Anadia Futebol Clube, Associação Desportiva de Grijó, Clube Desportivo de Estarreja e Futebol Clube Cesarense.

Manuel Proença

O novo modelo competitivo do futebol sénior nacional implementado pela Federação Portuguesa de Futebol para esta nova temporada de 2013/2014 vem na sequência da extinção da III Divisão, "exponenciando desta forma a importância dos campeonatos distritais e regionais".

A Federação Portuguesa de Futebol pretende, deste modo, "promover maior identificação dos clubes com a sua região, por um lado, e por outro diminuir os custos de organização das provas através de deslocações mais curtas".

A Federação Portuguesa de Futebol quer "ter em atenção, do lado da receita, a possibilidade de aumento do movimento de bilheteira,

motivada pela já referida proximidade e pelas rivalidades que lhe são inerentes".

Assim, a época que agora está para ter o pontapé de saída envolve 39 clubes da extinta II Divisão, 19 da também extinta III Divisão, 19 dos campeonatos distritais e três que desceram da II Liga que compõem, assim o quadro de 80 equipas participantes nesta nova prova que agora está distribuída por oito séries de 10 equipas cada (A a H).

Segundo a Federação Portuguesa de Futebol, "com o novo modelo passará a haver 1291 jogos/época - sem prejuízo da competitividade, da acessibilidade das provas e das possibilidades de ascensão ao nível dos campeonatos profissionais".

O formato da nova competição

O novo formato da nova competição, agora intitulada, Campeonato Nacional de Seniores, é constituída por duas fases:

A Primeira Fase é composta pelos oitenta clubes participantes, os quais são divididos em oito séries de dez clubes. Em cada série, todos os clubes jogam entre si, duas vezes e por pontos, uma na qualidade de visitante e outra na qualidade de visitado. O agrupamento das séries será elaborado de acordo com a localização geográfica dos clubes, considerando-se para o efeito os dez primeiros clubes cuja localização seja mais a norte de uma linha horizontal, traçada no mapa, e assim sucessivamente. Os clubes

da Região Autónoma da Madeira são colocados alternadamente nas séries mais a norte e os da Região Autónoma dos Açores nas séries mais a sul, de acordo com a ordem das séries.

A Segunda Fase será composta por duas séries – uma Série de Subida, com os dois clubes melhor classificados em cada série; e uma Série de Manutenção/Descida, com os oito clubes classificados do terceiro ao décimo lugar de cada série.

Na segunda fase – séries de subida, os dezasseis (16) clubes qualificados são divididos em duas séries de oito clubes cada. Em cada série, todos os clubes jogam entre si, duas vezes e por pontos, para apuramento do primeiro classificado de cada série.

Os dois clubes, classificados no primeiro lugar de cada série, jogam entre si um jogo final, em campo neutro, para apurar o Campeão Nacional de Seniores e ambos os clubes sobem à II Liga.

Os dois clubes classificados em segundo lugar de cada série, jogam entre si dois jogos e por pontos, um na qualidade de visitante e outro na de visitado, de forma a apurar o terceiro clube que sobe à II Liga.

Na Segunda Fase – Séries de Manutenção/Descida, os sessenta e quatro clubes qualificados mantêm-se nas respectivas séries, iniciando esta fase com cinquenta por cento dos pontos obtidos na Primeira Fase. Em cada uma das séries, os clubes jogam entre si, duas vezes e por pontos, uma na qualidade de visitante e outra na qualidade de visitado.

Os dois clubes classificados nos dois últimos lugares de cada uma das oito séries descerão automaticamente aos campeonatos distritais.

Os oito clubes classificados em sexto lugar em cada uma das séries jogam uma eliminatória, cujo emparelhamento será determinado através da realização de um sorteio puro, e que consiste em dois jogos e por pontos, um na qualidade de visitante e outro na de visitado.

Os quarenta clubes classificados do primeiro ao quinto lugar nas oito séries da segunda

fase – séries de manutenção/Descida mantêm-se no Campeonato Nacional de Seniores, bem como os quatro clubes vencedores das eliminatórias referidas no número anterior.

Entretanto, as vagas resultantes das subidas e descidas são preenchidas pelos clubes que forem despromovidos da II Liga e promovidos dos campeonatos distritais e regionais.

Sobem ao Campeonato Nacional de Seniores os 18 clubes indicados pelas associações distritais respetivas, mais um clube representante da Região Autónoma da Madeira e um clube representante da Região Autónoma dos Açores.

Subidas e descidas das equipas B

Nos casos em que na competição existam equipas B, ou quando tenham garantido o direito de nela competir, observa-se, quanto a subidas e descidas de divisão, o seguinte:

As equipas B encontram-se sempre subordinadas às equipas principais dos clubes no seio dos quais existem, e nunca podem competir na mesma divisão; se a equipa principal de um clube descer ao Campeonato Nacional de Seniores, a equipa B do mesmo clube desce automaticamente à divisão imediatamente inferior, sendo a sua vaga preenchida pelo clube que, tendo perdido uma das eliminatórias tiver obtido a melhor prestação desportiva; as equipas B são despromovidas à divisão imediatamente inferior quando a sua classificação desportiva assim o determine; quando uma equipa B obtenha o direito de subida à II Liga, onde a equipa principal do mesmo clube venha a competir na mesma época desportiva, apura-se, para efeitos de subida de divisão, o clube classificado no lugar imediatamente abaixo.

Águias Moradal-Sporting de Espinho para a Taça de Portugal

Primeira eliminatória a 1 de setembro

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho irá deslocar-se a Oleiros, Distrito de Castelo Branco, para defrontar o Grupo Desportivo Águias Moradal na primeira eliminatória da Taça de Portugal, a realizar a 1 de setembro próximo.

O sorteio, realizado na sede da Federação Portuguesa de Futebol na segunda-feira, ditou os 44 jogos da primeira eliminatória da Taça de Portugal e os 35 clubes que irão ficar isentos desta primeira jornada e que têm, desde já, presença garantida na segunda eliminatória (123 os clubes que participaram no sorteio – os 80 clubes que disputarão o Campeonato Nacional de Seniores, os 25 clubes despromovidos da extinta terceira divisão, assim como os vencedores das Taças distritais e regionais de Portugal continental promovidas pelas diversas Associações de Futebol).

Eis o sorteio dos jogos:

Oliveira Bairro-Fabril Barreiro; Santiago-Estarreja; Fátima-Castro Daire; Santa Eulália Vizela-Portomosenense; Sousense-Moura Atlético; União Sintrense-Mafra; Atlético de Pero Pinheiro-Torres Novas; Vila Pouca Aguiar-Santa Maria; Atalaia Campo Atlético Alcanenense; Operário-Salgueiros 08; Valenciano-Cesarense; Vieira-Nogueirense; Elvas-Barreirense;

Vila Flôr-Merelinense; Vizela-Pampilhosa; Boavista-1.º Dezembro; Joane-Maria Fonte; Lourinhanense-Lourosa; AD Oliveirense-Atlético de Vila Meã; Ribeirão-Sanjoanense; Almodôvar-Ninense; Vila Cortez Mondego-Castrense; Bragança-Avanca; Benfica Castelo Branco-Carregado; Sacavenense-Sampedrense; Camacha-Caçadores de Ansião; Amarante-

Freamunde; Mineiro Aljustrelense-Casa Pia; **Águias Moradal-Sp. Espinho**; S. João Ver-Ferreiras; Atlético de Reguengos-Varzim; Pinhalnovoense-Coimbrões; Torre de Moncorvo-Perafita; Marinhãs-Naval; União de Leiria-Torreense; Grijó-Lousada; Lixa-Tourizense; Gafetense-Vianense; Anadia-Sertanense; Oriental-União Nogueirense; Quarteirense-Amora; Amiense-Tirsense; Futebol Benfica-Oliveira de Hospital; Aliados de Lordelo-Mantelgas.

Eis os clubes isentos (35):

Grupo Desportivo Vitória Sernache, Futebol Clube Pedras Rubras, Clube Desportivo Cinfães, Futebol Clube Famalicão, Associação Desportiva "Os Limianos", Juventude Sport Clube, Grupo Desportivo Sourense, Gondomar Sport Clube, Sporting Clube Ideal, Sport Clube Alba, Sporting Clube Bustelo, Atlético Clube Marinhense, Associação Desportiva Fafe, Clube Atlético Riachense, Clube Desportivo Cova Piedade, Lusitano Futebol Clube (Vildemoinhos), Lusitano Futebol Clube (VRSA), Clube Recreativo "O Grandolense", Caldas Sport Clube, União Clube Eirense, Sport Clube Mirandela, Grupo União Sport, Futebol Clube Felgueiras-1932, Clube Futebol Esperança Lagos, Clube Desportivo Carapinheirense, Piense Sporting Clube, Grupo Desportivo Cultural Oriolenses, Juventude Pedras Salgadas, Louletano Desportos Clube, Vilaverdense Futebol Clube, Sport Clube Praelense, Grupo Sportivo Loures, Grupo Desportivo Igreja Nova, Clube Desportivo Cerveira e Centro Cultura Desporto "Desportivo Ronfe".

Manuel Proença

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES PRIMEIRA FASE – SÉRIE D

1.ª Jornada (25 de agosto)

Lusitano-Bustelo
Estarreja-S. João Ver
Anadia-Grijó
Cinfães-Cesarense
Sp. Espinho-Lourosa

2.ª Jornada (1 de setembro)

Bustelo-Sp. Espinho
S. João Ver-Lusitano
Grijó-Estarreja
Cesarense-Anadia
Lourosa-Cinfães

3.ª Jornada (8 de setembro)

Bustelo-S. João Ver
Lusitano-Grijó
Estarreja-Cesarense
Anadia-Lourosa
Sp. Espinho-Cinfães

4.ª Jornada (15 de setembro)

S. João Ver-Sp. Espinho
Grijó-Bustelo
Cesarense-Lusitano
Lourosa-Estarreja
Cinfães-Anadia

5.ª Jornada (22 de setembro)

S. João Ver-Grijó
Bustelo-Cesarense
Lusitano-Lourosa
Estarreja-Cinfães
Sp. Espinho-Anadia



**6.ª Jornada (29 de setembro)**

Grijó-Sp. Espinho
 Cesarense-S. João Ver
 Lourosa-Bustelo
 Cinfães-Lusitano
 Anadia-Estarreja

7.ª Jornada (6 de outubro)

Grijó-Cesarense
 S. João Ver-Lourosa
 Bustelo-Cinfães
 Lusitano-Anadia
 Sp. Espinho-Estarreja

8.ª Jornada (13 de outubro)

Sp. Espinho-Cesarense
 Lourosa-Grijó
 Cinfães-S. João Ver
 Anadia-Bustelo
 Estarreja-Lusitano

9.ª Jornada (20 de outubro)

Cesarense-Lourosa
 Grijó-Cinfães
 S. João Ver-Anadia
 Bustelo-Estarreja
 Lusitano-Sp. Espinho

10.ª Jornada (27 de outubro)

Bustelo-Lusitano
 S. João Ver-Estarreja
 Grijó-Anadia
 Cesarense-Cinfães
 Lourosa-Sp. Espinho

11.ª Jornada (3 de novembro)

Sp. Espinho-Bustelo
 Lusitano-S. João Ver
 Estarreja-Grijó
 Anadia-Cesarense
 Cinfães-Lourosa

12.ª Jornada (10 de novembro)

S. João Ver-Bustelo
 Grijó-Lusitano
 Cesarense-Estarreja
 Lourosa-Anadia
 Cinfães-Sp. Espinho

13.ª Jornada (17 de novembro)

Sp. Espinho-S. João Ver
 Bustelo-Grijó
 Lusitano-Cesarense
 Estarreja-Lourosa
 Anadia-Cinfães

14.ª Jornada (24 de novembro)

Grijó-S. João Ver
 Cesarense-Bustelo
 Lourosa-Lusitano
 Cinfães-Estarreja
 Anadia-Sp. Espinho

15.ª Jornada (1 de dezembro)

Sp. Espinho-Grijó
 S. João Ver-Cesarense
 Bustelo-Lourosa
 Lusitano-Cinfães
 Estarreja-Anadia

16.ª Jornada (8 de dezembro)

Cesarense-Grijó
 Lourosa-S. João Ver
 Cinfães-Bustelo
 Anadia-Lusitano
 Estarreja-Sp. Espinho

17.ª Jornada (15 de dezembro)

Cesarense-Sp. Espinho
 Grijó-Lourosa
 S. João Ver-Cinfães
 Bustelo-Anadia
 Lusitano-Estarreja

18.ª Jornada (22 de dezembro)

Lourosa-Cesarense
 Cinfães-Grijó
 Anadia-S. João Ver
 Estarreja-Bustelo
 Sp. Espinho-Lusitano



Badminton quer fazer história na Novasemente

Nova secção conta com os campeões Ruben Vieira, Teresa Figueira, Joana Amaral e Rita Amaral

A Novasemente tem mais uma secção: a de badminton.

Norberto Moreira, presidente da Direção,

faz votos para que a molalidade seja também uma referência do clube e que tenha sucesso no quadro competitivo nacional, como o futsal feminino e a

esgrima, a par dos feitos do futebol popular

no universo concelhio. Luís Pinto assume

a responsabilidade diretiva de uma secção autónoma, acumulando com a função técnica. E quanto

a jogadores... já são três dezenas e de vários

escalões etários, com alguns nomes sonantes como,

por exemplo, Ruben Vieira (uma das promessas

do badminton português), Teresa Figueira,

Joana Amaral e Rita Amaral.

A mais recente secção da Novasemente apresentou-se ao fim da tarde de quinta-feira, no salão nobre da Junta de Freguesia de Anta, sob o testemunho de Manuel Vieira da Rocha, presidente da autarquia. Liderada pelo ex-dirigente e treinador de badminton da Académica de Espinho, Luís Pinto, a secção conta com o entusiasmo de quem a corporiza diretiva e logisticamente, acrescido da ambição de trinta jogadores, alguns oriundos das melhores referências do badminton nacional, seja de Braga ou da Madeira.

Assim, realce para Ruben Vieira e Teresa Figueira, da Madeira, e Joana Amaral e Rita Amaral, residentes em Braga, e ainda Ana Marques, atleta sub-13. Atletas de seleções e com títulos nacionais nos cur-

riculos.

Tendo rompido há já algum tempo a sua ligação à Académica de Espinho, Luís Pinto tem o desiderato de dar continuidade ao seu projeto para o badminton em Espinho. E para isso também conta com os préstimos diretivos de Hugo Ferreira, ex-atleta da Académica de Espinho.

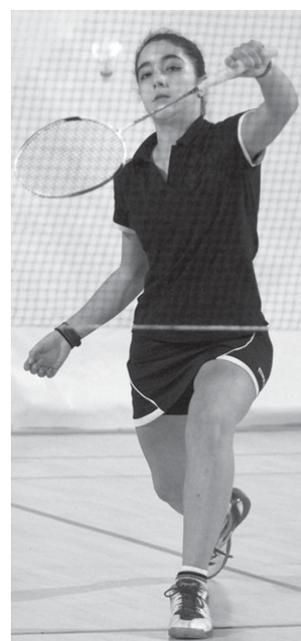
Eis o organograma do badminton da Novasemente:

Luís Pinto – responsável da secção e treinador; Hugo Ferreira – marketing, equipamentos, comunicação e redes sociais; Carlos Pardilhó – secretaria e organização; Roberto Spinola – competição e delegado na Federação Portuguesa de Badminton; Filipe Pinto – responsável financeiro; Rúben Vieira – capitão de equipa.

Lúcio Alberto



Ana Rita Amaral já se sagrou campeã nacional de sub-15 de pares femininos (na época de 2009/2009), de sub-17 (2011/2012) e de equipas mistas de sub-19 (2012/2013). Foi convocada para a seleção nacional de seniores (sendo júnior) em março de 2013 e para o estágio da seleção nacional de seniores (ainda como júnior) em setembro de 2012.



Ana Marques sagrou-se campeã nacional de sub-13 de pares femininos (na época de 2012/2013) e vice-campeã de sub-13 (2012/2013).

Teresa Figueira registou em 2009/2010 o primeiro lugar do Campeonato Internacional Júnior, o terceiro na Lalin Wilson Cup e participou no Campeonato Europeu de Clubes na Holanda.

Em 2010/2011, foi segunda no Campeonato Internacional Júnior e 45.ª no Campeonato Internacional Sénior. Em 2011/2012, terceira no Campeonato Internacional Júnior, No quadro nacional foi terceira no Campeonato Feminino de Singulares e segunda no Campeonato Universitário Feminino de Singulares em 2011/2012. No primeiro ano de sénior (2012/2013), foi 18.ª no ranking feminino de singulares, 6.ª no ranking feminino de pares, 6.ª no ranking de pares mistos, 1.ª no Open da Queima das Fitas em Coimbra e 3.ª no Campeonato Universitário Feminino de Singulares.

"Acredito que o badminton também irá contribuir para os resultados desportivos da Novasemente e com a criação de mais uma secção é cada vez mais evidente o ecletismo do clube." – Norberto Moreira

"O badminton da Novasemente irá engrandecer o desporto da vila de Anta e, por conseguinte, irá valorizar o desporto do concelho de Espinho. Contamos com muitos atletas espinhenses e também com jogadores de valor já reconhecido em Portugal." – Luís Pinto

Calendário do Campeonato Nacional de futebol Juniores – II Divisão – Série B

1.ª Jornada (31 de agosto)

Penafiel-Boavista
Sp. Espinho-Salgueiros
Torre Moncorvo-Mesão Frio
Sanjoanense-Padroense
Feirense-Canidelo

2.ª Jornada (7 de setembro)

Boavista-Feirense
Salgueiros-Penafiel
Mesão Frio-Sp. Espinho
Padroense-Torre Moncorvo
Canidelo-Sanjoanense

3.ª Jornada (14 de setembro)

Boavista-Salgueiros
Penafiel-Mesão Frio
Sp. Espinho-Padroense
Torre Moncorvo-Canidelo
Feirense-Sanjoanense

4.ª Jornada (21 de setembro)

Salgueiros-Feirense
Mesão Frio-Boavista
Padroense-Penafiel
Canidelo-Sp. Espinho
Sanjoanense-Torre Moncorvo

5.ª Jornada (28 de setembro)

Salgueiros-Mesão Frio
Boavista-Padroense
Penafiel-Canidelo
Sp. Espinho-Sanjoanense
Feirense-Torre Moncorvo

6.ª Jornada (5 de outubro)

Mesão Frio-Feirense
Padroense-Salgueiros
Canidelo-Boavista
Sanjoanense-Penafiel
Torre Moncorvo-Sp. Espinho

7.ª Jornada (19 de outubro)

Mesão Frio-Padroense
Salgueiros-Canidelo
Boavista-Sanjoanense
Penafiel-Torre Moncorvo
Feirense-Sp. Espinho

8.ª Jornada (26 de outubro)

Feirense-Padroense
Canidelo-Mesão Frio
Sanjoanense-Salgueiros
Torre Moncorvo-Boavista
Sp. Espinho-Penafiel

9.ª Jornada (2 de novembro)

Padroense-Canidelo
Mesão Frio-Sanjoanense
Salgueiros-Torre Moncorvo
Boavista-Sp. Espinho
Penafiel-Feirense

10.ª Jornada

Boavista-Penafiel
Salgueiros-Sp. Espinho
Mesão Frio-Torre Moncorvo
Padroense-Sanjoanense
Canidelo-Feirense

11.ª Jornada

Feirense-Boavista
Penafiel-Salgueiros
Sp. Espinho-Mesão Frio
Torre Moncorvo-Padroense
Sanjoanense-Canidelo

12.ª Jornada

Salgueiros-Boavista
Mesão Frio-Penafiel
Padroense-Sp. Espinho
Canidelo-Torre Moncorvo
Sanjoanense-Feirense

13.ª Jornada

Feirense-Salgueiros
Boavista-Mesão Frio
Penafiel-Padroense
Sp. Espinho-Canidelo
Torre Moncorvo-Sanjoanense

14.ª Jornada

Mesão Frio-Salgueiros
Padroense-Boavista
Canidelo-Penafiel
Sanjoanense-Sp. Espinho
Torre Moncorvo-Feirense

15.ª Jornada

Feirense-Mesão Frio
Salgueiros-Padroense
Boavista-Canidelo
Penafiel-Sanjoanense
Sp. Espinho-Torre Moncorvo

16.ª Jornada

Padroense-Mesão Frio
Canidelo-Salgueiros
Sanjoanense-Boavista
Torre Moncorvo-Penafiel
Sp. Espinho-Feirense

17.ª Jornada

Padroense-Feirense
Mesão Frio-Canidelo
Salgueiros-Sanjoanense
Boavista-Torre Moncorvo
Sp. Espinho-Penafiel

18.ª Jornada

Canidelo-Padroense
Sanjoanense-Mesão Frio
Torre Moncorvo-Salgueiros
Sp. Espinho-Boavista
Feirense-Penafiel

Atletismo do Rio Largo no pódio coletivo do Bodo (Pombal)

O secção do atletismo do Rio Largo participou na prova de dez quilómetros do Bodo, em Pombal, uma das últimas da temporada que contou com cerca de 420 participantes. O clube espinhense não deixou de se notar, pois os seus esforços arrecadaram o terceiro lugar por equipas.

Contavam os sete primeiros e António Oliveira foi o primeiro a contribuir com 34 minutos e 56 segundos; os restantes foram António Caneca (35:09), Paulo Pinto (36:13), Alain Couto (37:30), Paulo Gomes (38:16), José Gomes (38:23), Carlos Ferreira (38:53) e Carlos Coelho (40:04).

De salientar que nesta prova os atletas da secção compe-



tiram por exemplo com atletas do Sporting Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica e Maia

Atlético Clube, "o que demonstra que o atletismo do Rio Largo está a crescer."

A secção começará em breve a preparar a nova temporada.

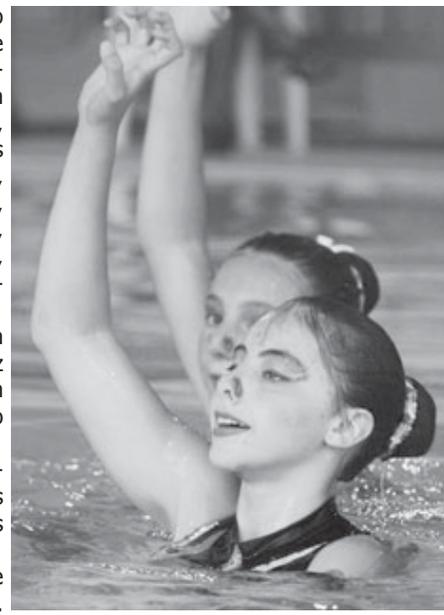
Sporting de Espinho no Campeonato Nacional de natação sincronizada de verão com Ana Patrícia Rocha, Andreia Araújo, Ana Sofia Silva, Bárbara Araújo e Joana Silva dueto

No fim-de-semana, o Sporting de Espinho esteve presente no Campeonato Nacional de natação sincronizada de verão. Estiveram presentes 137 nadadoras em representação da Associação Desportiva Manuel Teixeira Gomes, Aminata, Associação 20 km de Almeirim, Búzios – Associação Nadadores Salvadores de Coruche, Clube Fluvial Portuense, Condeixa Aqua Clube, Foca – Clube Natação de Felgueiras, Geslours, Gota d'Água – Clube de Natação Sincronizada, Lousada Séc. XXI, OvarSincro – Clube de Natação, Portinado e Sporting Clube de Espinho.

No escalão de infantis, a nadadora Ana Patrícia Rocha, que participou pela primeira vez num Campeonato Nacional, classificou-se em 36.º lugar nas figuras e em 14.º lugar no solo infantil.

No escalão de juvenis, Ana Sofia Silva classificou-se em 21.º lugar na categoria de figuras e Andreia Araújo obteve o 31.º lugar. Estas duas nadadoras obtiveram o 11.º lugar em dueto.

No escalão de seniores, Bárbara Araújo e Joana Silva obtiveram o quinto lugar em dueto.



Sporting de Silvalde ganha torneio de futsal veterano (Taça da Disciplina para Sales – Novasemente)

Enquanto a equipa (na foto) dos veteranos da Novasemente que representava a formação de Sales ganhava a Taça da Disciplina, o Sporting de Silvalde conquistava a primeira edição do Torneio de Futsal de Veteranos da Vila de Silvalde, que terminou no fim de semana.

Os jogadores que contribuíram para o feito da Taça da Disciplina foram os seguintes: Capela; Monteiro, Paulo, Pinheiro, Carlos, António, Vieira (9), Toni (capitão), Augusto, Vieira (21), Eduardo e Rogério e também Sofia Ferreira (treinadora), Rita e Rosa (delegada)



TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 32/2013 de 11/08/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTO - V. GUIMARÃES 1
2. PORTIMONENSE - FARENSE 1
3. SANTA CLARA - CHAVES 1
4. TROFENSE - BENFICA B 1
5. AVES - U. MADEIRA 1
6. LEIXÕES - FEIRENSE 1
7. ATLÉTICO - SPORTING B 1
8. BEIRA - MAR - PORTO B 1
9. PENAFIEL - OLIVEIRENSE X
10. MOREIRENSE - AC VISEU 1
11. BORDÉUS - MÓNACO 1
12. LYON - NICE 1
13. NANTES - BASTIA 1

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 32/2013 de 14/08/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. ITÁLIA - ARGENTINA X
2. HUNGRIA - REP. CHECA 1
3. BÉLGICA - FRANÇA X
4. SUÉCIA - NORUEGA 1
5. INGLATERRA - ESCÓCIA 1
6. FINLÂNDIA - ESLOVÉNIA 1
7. ÁUSTRIA - GRÉCIA 2
8. POLÓNIA - DINAMARCA 2
9. SUÍÇA - BRASIL 2
10. ROMÉNIA - ESLOVÁQUIA 1
11. ALEMANHA - PARAGUAI 1
12. P. GALES - REP. IRLANDA 2
13. UCRÂNIA - ISRAEL 1

Oporto Golf Club campeão do norte P&P

A equipa do Oporto Golf Club sagrou-se campeã do norte P&P, na prova disputada do Campo do Aqueduto, em Paredes, no passado fim-de-semana.

Os espinhenses João Maria Pontes, Lourenço Falley, Vasco Alves e João Pedro Maganinho conquistaram o título com 515 pancadas.

Os golfistas do Oporto estiveram no topo da tabela desde o primeiro dia, não sendo importunados com os fortes aguaceiros que caíram logo pela manhã.



Novasemente (futsal feminino) recebe Escola Gondomar na Zona Norte do Nacional

A equipa de futsal feminino do Novasemente Grupo Desportivo irá dar o pontapé de saída no novo Campeonato nacional de Futsal Feminino (Zona Norte) a 28 de setembro próximo, recebendo, na sua casa, Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas, o conjunto da Escola Desportiva e Cultural Gondomar.

Eis o calendário dos jogos:

1.ª Jornada (28 de setembro)

Santa Luzia-Mogege
Veiros-Vermoim
Restauradores Avintenses-Diogo Cão
Novasemente-Escola Gondomar

2.ª Jornada (5 de outubro)

Mogege-Novasemente
Vermoim-Santa Luzia
Diogo Cão-Veiros
Escola Gondomar-Restauradores Avintenses

3.ª Jornada (12 de outubro)

Mogege-Vermoim
Santa Luzia-Diogo Cão
Veiros-Escola Gondomar
Novasemente-Restauradores Avintenses

4.ª Jornada (19 de outubro)

Vermoim-Novasemente
Diogo Cão-Mogege
Escola Gondomar-Santa Luzia
Restauradores Avintenses-Veiros

5.ª Jornada (26 de outubro)

Vermoim-Diogo Cão
Mogege-Escola Gondomar
Santa Luzia-Restauradores Avintenses
Novasemente-Veiros

6.ª Jornada (9 de novembro)

Novasemente-Diogo Cão
Escola Gondomar-Vermoim
Restauradores Avintenses-Mogege
Veiros-Santa Luzia

7.ª Jornada (23 de novembro)

Diogo Cão-Escola Gondomar
Vermoim-Restauradores Avintenses
Mogege-Veiros
Santa Luzia-Novasemente

8.ª Jornada

Mogege-Santa Luzia
Vermoim-Veiros
Diogo Cão-Restauradores Avintenses
Escola Gondomar-Novasemente

9.ª Jornada

Novasemente-Mogege
Santa Luzia-Vermoim
Veiros-Diogo Cão
Restauradores Avintenses-Escola Gondomar

10.ª Jornada

Vermoim-Mogege
Diogo Cão-Santa Luzia
Escola Gondomar-Veiros
Restauradores Avintenses-Novasemente

11.ª Jornada

Novasemente-Vermoim
Mogege-Diogo Cão
Santa Luzia-Escola Gondomar
Veiros-Restauradores Avintenses

12.ª Jornada

Diogo Cão-Vermoim
Escola Gondomar-Mogege
Restauradores Avintenses-Santa Luzia
Veiros-Novasemente

13.ª Jornada

Diogo Cão-Novasemente
Vermoim-Escola Gondomar
Mogege-Restauradores Avintenses
Santa Luzia-Veiros

14.ª Jornada

Escola Gondomar-Diogo Cão
Restauradores Avintenses-Vermoim
Veiros-Mogege
Novasemente-Santa Luzia

'Os Golfinhos' e Z'imbora vitoriosos na última etapa do Regional de andebol de praia



As equipas de andebol de praia de 'Os Gordos' e o Centro de Formação 'Os Golfinhos', irão estar na fase final nacional do Circuito de Andebol de Praia 2013, a realizar em Sesimbra.

'Os Gordos' venceram as etapas de Masters Masculinos, a nível distrital, qualificando-se para a prova nacional, enquanto à equipa espinhense do Centro de

Formação 'Os Golfinhos' foi-lhe atribuído um Wild Card.

Em Rookies Masculinos, o Centro de Formação Os Golfinhos conquistou, também, um Wild Card, enquanto a equipa feminina deste escalão, '2 Mutch 4 You' alcançou o direito de participar na final nacional.

Entretanto, com a fortíssima chuvada que caiu no sábado de manhã, os primei-

ros encontros, dos mais pequenitos, para a última etapa da praia Marbelo, acabaram por ser adiados para terça-feira. Os restantes jogos acabaram por se realizar, com a equipa de 'Os Gordos' a alcançar o primeiro lugar na tabela classificativa em Masters Masculinos. A equipa 'N8N80' ficou com a primeira posição da tabela de Masters Femininos, sendo, entretan-

to apurada para o nacional a segunda classificada, as 'Z'imbora', pela posição alcançada nos quatro circuitos do Regional de Aveiro.

Nos Rokie's Masculinos, o Centro de Formação 'Os Golfinhos' conquistaram o primeiro lugar, enquanto as vencedoras da prova feminina foram as '2 Mutch 4 U'.

Manuel Proença

Adelino Manuel Rodrigues Gomes

02/08/2013

Para sempre nos nossos corações

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, recordam com saudade a data do seu aniversário natalício. Será celebrada missa, dia 2, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



PARAMOS / ESMORIZ
Maria Conceição Reis Santos Gradim

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filhos, nora, genro, neta e demais família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 2.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, terça-feira, dia 6, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora da Guia - Paramos. Desde já agradecem a todos quantos se dignem participar nesta Eucaristia.



Paramos, 1 de agosto de 2013

Manuel António Rodrigues de Oliveira Gradim - marido
Carla Maria dos Santos Oliveira Gradim - filha
Álvaro Manuel dos Santos Oliveira Gradim - filho
Duarte César Castro de Sousa - genro
Natália Sofia Pereira Azevedo Gradim - nora
Alice Pereira Azevedo Santos Gradim - neta

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

PARAMOS (Rua do Monte)
D. Maria Amélia Alves Dias
"Fardilha"

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 5 de agosto, pelas 19 horas, na Igreja de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.



A família

Paramos, 1 de agosto de 2013

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Junta e Assembleia de Freguesia de Paramos

A Junta e Assembleia de Freguesia participa que a missa do 7.º dia da *D. Maria Amélia Alves Dias (Fardilha)*, sogra do Presidente da Assembleia desta Freguesia *Sr. Joaquim Meneses Cardoso Ferreira*, será celebrada segunda-feira, dia 5 de agosto, pelas 19 horas, na Igreja de Paramos.

Desde já agradece a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia desta ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Paramos 1 de agosto de 2013

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (02)** - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
- Sábado (03)** - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
- Domingo (04)** - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
- Segunda (05)** - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
- Terça (06)** - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
- Quarta (07)** - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
- Quinta (08)** - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. **227341409**

Alzira Gomes Martins Areias

Missa do 3.º Aniversário

Seu marido, filhas, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.



Espinho, 1 de agosto de 2013

Manuel Maria Rodrigues Leite — marido
Maria Teresa Martins Leite — filha
Rosa Maria Martins Leite — filha
Isabel Martins Leite — filha

ESPINHO (Rua 37, n.º 554)
Maria da Encarnação de Jesus Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 3, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 1 de agosto de 2013

Amadeu de Oliveira e Costa
Amadeu Inocêncio Jesus Costa
Ana Augusta Moreira da Silva Costa
Celeste Maria Jesus Costa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

PARAMOS
José Miguel Rodrigues Vieira

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.



Paramos, 1 de agosto de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Rosa Leite de Magalhães

Missas do 3.º Aniversário do seu falecimento

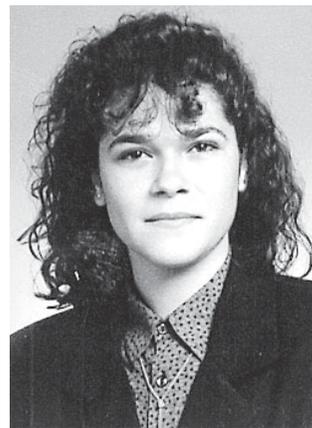
Seu filho *José Leite Teixeira*, nora *Maria Rosa da Costa Assunção*, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma deste seu ente querido, dia 8, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e na Igreja S. Pedro Maximinos (Braga), à mesma hora. Desde já agradece a todos quantos comparecerem nestas eucaristias.



Isilda Susana

02/08/2013 data do seu aniversário natalício

Jesus meu, abre-lhe as portas do céu e conceda-lhe o descanso eterno no vosso regaço para todo o sempre.
Tua mãe que não te esquece



Serão celebradas missas por sua alma, dia 2, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta, e dia 4, domingo, às 8,30 horas, na capela de N.ª Sr.ª da Guia, em Paramos.

Desde já agradeço a quem comparecer.

ESPINHO (Rua 30, n.º 538)
Maria da Conceição Domingues Oliveira

Missa do 30.º Dia

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 7, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 1 de agosto de 2013

Maria de Lurdes Gaio Oliveira Santos
Alberto Fernando Domingues Oliveira
Maria da Graça Domingues Oliveira e Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE (Quinta da Marinha)
João Manuel de Jesus Moreira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, pais, sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 3, sábado, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Silvalde, 1 de agosto de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

José Luís Flor de Pinho Marques

Missa do 6.º Aniversário do seu falecimento

É com muitas saudades que lembramos a tua ausência.

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de agosto de 2013



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Sem água durante (mais) um dia na zona das ruas 3, 20 e 22

Mais uma vez, durante todo o dia de segunda-feira, uma rutura nas condutas, na zona das ruas 3, 20 e 22, acabou por deixar os habitantes sem água. O precioso líquido só voltou às canalizações das habitações muito perto da hora de jantar.

A situação repete-se há já vários anos, com os consequentes incómodos para quem paga os seus impostos a tempo e horas e para quem paga, também, as suas faturas das contas da água da mesma forma e segundo as tarifas aplicadas a todos os cidadãos, mesmo daqueles onde a água nunca falta!

Na Câmara Municipal de Espinho perfilam-se as obras nas condutas daquela zona, que já deveriam ter-se iniciado em maio/junho deste ano. No entanto, ao que parece, mantém-se a incógnita quanto ao arranque de tão necessárias obras, pouco visíveis, é certo, por são debaixo da terra, mas absolutamente indispensáveis para as larguíssimas centenas, senão milhares de cidadãos que habitam naquela zona da cidade.

Manuel Proença



Foto MP

PUB.

AGOSTO '13

ESPINHO SUMMER SESSIONS

ALAMEDA OITO JUNTO À ESTAÇÃO DA C.P.

DOMINGO
4, 11, 18 e 25 - 17h30 JOSÉ RAÚL 18 - 21h30 VOZES TREINADAS
SEGUNDA
5, 12 e 26 - 22h00 PAULO RESENDE & AMIGOS
QUARTA
7 - 18h00 YOUTH FYAH SOUND
QUINTA
1, 8, 15, 22 e 29 - 17h30 DJ PEDRO DOURADO aka GOLDFISH 1 - 21h30 15 - 17h30 DJ PÉ DE SAMBA 15 - 21h30 ADDICTION
SEXTA
2, 9, 16, 23 e 30 - 17h30 DJ MIGUEL GRENHO 9 e 23 - 21h30 CLASS & CO 16 - 17h30 DJ LAZER MIKE 16 - 21h30 THE SIXTIES 30 - 17h30 PEDRO RESENDE & AMIGOS (Paulo+Vozes Treinadas)
SÁBADO
3, 10, 17, 24 e 31 - 17h30 DJ MÁRIO LOOPS 3 - 21h30 REMÉDIO SANTO 10 - 21h30 ALMA NUA 17 e 31 - 17h30 DJ VITO D'SANTI 24 - 17h30 DJ REBEL BOYS 24 - 21h30 MTV KIDS

APOIOS

ORGANIZAÇÃO
COMISSÃO DE FESTAS Nº SRª DA AJUDA



"Palco das Marionetas" – exposição no Museu Municipal

A exposição "Palco das Marionetas", do Teatro e Marionetas de Mandrágora, está agendada para o Fórum de Arte e Cultura de Espinho – Museu Municipal, no período de 1 a 31 de agosto com o seguinte horário: das 10 às 19 horas de terça a sexta, das 11 horas às 13h30 e das 14h30 às 19 horas ao sábado, domingo e feriado. Visitas guiadas com atividade por marcação e inscrições e informações por andragora@marionetasmandragora.com ou pelos telemóveis 914514756, 934609858, 963394153 e 938438097.

Visita de voluntários ao Lar S. José do Centro Social de Paramos

Os idosos do Lar S. José do Centro Social de Paramos receberam a visita de voluntários que em colaboração com o Centro Social de Paramos aplicaram questionários a todos os idosos com mais de 65 anos residentes na freguesia de Espinho. Este trabalho decorreu da necessidade identificada pela Rede Social de Espinho e teve como objetivo caracterizar esta população e identificar as suas necessidades.

Festa do Pescador

Organizada pela Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, a terceira edição da Festa do Pescador está agendada entre 15 e 19 de agosto.

No dia 15: 21h30, Mar Calmo; 23h30, Feedback 80/90.

No dia seguinte: 21h30, Estrelas Incomparáveis.

No sábado de 17: 21h30, Bossa Nova.

E no domingo dia 18: 15 horas: Paulo Sérgio; 21h30, Impecáveis Band.

No dia 19: 21h30, Tekos. Durante todo o evento estarão disponíveis insufláveis gratuitos para as crianças.

PUB.

Farmácia Familiar

Clínica Familiar

15€ em vale

8.30H-21H SEG A SEX 9H-20H SAB

RUA 22, Nº 327, 4500- 273 ESPINHO

WWW.FARMACIAFAMILIAR.PT

227 311 146

NA COMPRA DE 2 PRODUTOS SOLARES

A descontar na Clínica Familiar em Manicure, Pedicure, Massagens, Drenagem Linfática e Tratamentos de corpo e rosto.

*Campanha limitada ao número de vouchers disponíveis.